Anno XXVIII Terça feira 7 de Dezembro de 1852. N. 277.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.
Por trimestre . . . . . 4$000
Por semestre . . . . . 8$000
Por anno . . . . . 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel . . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará . . .	20 de Novbr.	Minas .	14 de Outbr
Maranhão	24 de dito	S. Paulo	29 de dito
Ceará . .	27 de dito	R. de J.	14 de Novbr.
Parahiba.	30 de dito	Bahia . .	19 de dito

DIAS DA SEMANA.
6 Seg. S. Nicoláo.
7 Terc. S. Ambrozio.
8 Quart. ** A Conceição da SS. V.
9 Quint. S. Leocadia.
10 Sext. S. Melchiades, S. Eulalia.
11 Sab. S. Damazo.
12 Dom. 3º do Advento. S. Epimacho.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphãos 2, e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.* 3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda. 3. e 6. ás 10 horas.
2. *vara do civel.* 4. e sabados ao meio-d.
Relação. Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Mingoante á 4, a 1 hora e 36 minutos da t.
Nova á 11, a 1 hora e 13 minutos da m.
Crescente á 18, as 6 horas e 20 minuto da m.
Cheia a 26, a 1 hora e 9 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE
Primeira á 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segunda á 1 hora e 42 minutos da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quinta feiras.
Bonito, Caruarú, e Garanhuns no 1º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exú e Boa-Vista á 13 e 28.
Olinda, todos os dias.
Todos os Correios partem ao meio-dia.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	13 de Outb	Austria . .	3 de Outbr.
Hespanha.	9 de dito	Suissa . .	2 de dito
França . .	8 de dito	Suecia . .	28 de Setbr
Belgica . .	4 de dito	Inglaterra	8 de Outb.
Italia . . .	3 de dito	E.-Unidos	25 de Setbr.
Alemanha.	3 de dito	Mexico . .	15 de dito
Prussia . . .	3 de dito	California	6 de dito
Dinamarca	30 de Setb.	Chili . . .	10 de dito
Russia . .	29 de dito	Buenos-A	23 de Outbr.
Turquia . .	26 de dito	Montevideo	26 de dito

CAMBIOS DE 6 DE DEZEMBRO.
Sobre Londres a 28 1/4 por 1$000 d.
" Paris, 340
" Lisboa, 95 por cento.
METAES
Ouro.—Onças hespanholas . . . . . . 29$000
Moedas de 6$400 velhas . . . . . 16$000
" de 6$400 novas . . . . . 16$000
" de 4$000 . . . . 9$000
Prata.—Patacões brasileiros . . . . . . 1$920
Pesos columnarios . . . . 1$920
Ditos mexicanos . . . . 1$800

PARTE OFFICIAL.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSAO' DE 30 DE NOVEMBRO DE 1852.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Azevedo.

As 10 horas da manhãa, estando presentes os senhores desembargadores Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire, Telles, Pereira Monteiro, Valle, Santiago, e Gomes Ribeiro, faltando com causa os senhores desembargadores Villares e Figueira de Mello, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

O processo do padre Alexandre Francisco Cerbelon Verdeixa contra o chefe de policia do Ceará, julgaram não ter lugar o procedimento official contra o chefe de policia á vista de sua resposta.

Appellante, a justiça; appellados, José Severino de Oliveira Calafange e outro. — Não tomaram conhecimento da appellação por ser interposta fóra de tempo.

Appellante, Diniz Antonio de Moraes e Silva; appellada, Anna Joaquina do Nascimento.—Reformaram a sentença appellada, e confirmaram a de folhas 51.

Appellante, Francisco Antonio da Silva Cavalcante; appellado, Antonio da Silva Ferreira.—Desprezaram os embargos.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, D. Joanna Maria do Sacramento; appellado, Manoel Joaquim da Silva.

Appellante, Manoel Camillo Pires; appellado, Joaquim Marques da Costa Soares.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as seguintes appellações em que são:

Appellante, José Pinto Ferreira; appellado, Manoel de Rezende Rego Barros.

Appellantes, José Rodrigues de Oliveira Lima e outros; appellado, João Hermenegildo Borges Diniz.

Appellante, Virginio Carneiro Leão; appellado, José Marques de Almeida.

Appellante, João Gonçalves da Silva Rego; appellada, Maria Venancia de Abreo Lima Bastos.

Passou do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello a seguinte appellação em que são:

Appellantes, a viuva e herdeiros de José Coelho de Araujo; appellados, a viuva e herdeiros de José Leal de Lemos.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:

Appellantes, José Maria Ramos Gurjão e outros; appellados, Joaquim Francisco Duarte e outros.

Appellante, Bernardo Ferreira Loureiro; appellada, a fazenda provincial.

Appellante, Gonçalo Marinho Falcão; appellado, Vicente Ferreira Serrano.

Passou do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles a seguinte appellação em que são:

Appellantes, Manoel Gomes da Cunha Lima e outros; appellados, Francisco Xavier de Miranda Henriques e outros.

Passou do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Pereira Monteiro a seguinte appellação em que são:

Appellantes, Diogo Cokschot & Companhia; appellada, D. Cicilia Catharina do Monte Sinay.

Passaram do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gomes Ribeiro as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Ignacio da Silva.

Appellante, o juizo da fazenda; appellado, Joaquim Ferreira.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Leão a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Pedro Patriota.

Ao Sr. desembargador Souza a seguinte appellação em que são:

Appellante, Felix José de Sant'Anna; appellado, Miguel Archanjo.

Ao Sr desembargador Rebello a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Luiz Rodrigues Sette.

Ao Sr. desembargador Luna Freire a seguinte appellação em que são:

Appellante, José Pinto Ferreira; appellado, Manoel de Rezende Rego Barros.

Ao Sr. desembargador Telles a seguinte appellação em que são:

Appellante, José Joaquim da Costa Leite; appellados, D. Senhorinha de Oliveira Jacome e outro.

Recorrente, Sebastião José da Silva Quintanilha; recorridos, Luiz Pereira Lopes e outros.

Levantou-se a sessão a 1 hora da tarde.

EXTERIOR.

LIVERPOOL 8 DE NOVEMBRO DE 1852.

Uma noticia tem sido dada por algumas gazetas a qual tem causado profunda impressão. Rosas, o ex-dictador de Buenos-Ayres está para assumir na corte britannica, como representante daquella republica, as funcções diplomaticas até hoje preenchidas pelo Sr. Moreno. Este homem que teve de fugir do Prata na ignominia e na desgraça acha-se, segundo se diz, nomeado por aquelles mesmos que o expelliram, para a mais alta dignidade estrangeira que podem dar. Isso parece uma mudança extraordinaria de fortuna e de sentimentos, e a conclusão a tirar he, que o povo de Buenos-Ayres he mui facil de perdoar e de esquecer, pois em nenhuma outra parte do mundo os feitos de Rosas, tão profundamente marcados de atrocidades, teriam sido riscados da memoria de uma geração, ou mesmo de meia duzia de gerações.

A estrella desse homem feliz está evidentemente outra vez em ascenção. Parece que debaixo do novo regimen do Prata seus bens lhe foram restituidos, e que he mui possivel que o exilado possa ser chamado daqui dentro de pouco tempo para continuar suas antigas tyrannias nas scenas de seus primeiros triumphos.

Aquelles que abhorrecem a Rosas neste paiz, e seu numero não he pequeno, perguntam se os ministros permittirão que um tal homem beije as mãos da rainha por occasião de sua nomeação? Oh! se permittirão! O acolhimento que lhe fizeram quando pela primeira vez desembarcou em Inglaterra, mostra bem quam fortes sympathias tinham pela politica por elle seguida, e se a nomeação for feita na America do sul, será sem duvida nenhuma ractificada pelo actual ministerio em Londres.

(*Wilmer and Smith's European Times.*)

PERSIA.

O *Standard* escreve de Constantinopla a 23 de setembro:

O correio d'Ezzeroum trouxe cartas até 9, e de Tabriz até 28 de agosto. A 15 deste ultimo mez, uma tentativa de assassinato tinha sido commettida em Teheran na pessoa do Xah. O imperador acompanhado de seu primeiro ministro e de uma numerosa comitiva, tinha partido naquelle dia para uma caçada; havia chegado apenas as extremidades de um bosque junto de Marceranda, quando seis persas mal encarados se aproximaram do Xah, trazendo petições e pararam seus cavallos. He uso na Persia que em iguaes circumstancias o soberano se adiante só.

Os peticionarios sectarios de Babi, tendo entregue seus requerimentos, cercaram o Xah, e com gestos ameaçadores, pediram altamente reparação da injuria feita á sua religião pela morte de seu chefe. O Xah lhes ordenou corajosamente que se retirassem; mas antes que sua comitiva tivesse podido reunir-se a elle, dous daquelles miseraveis fizeram fogo sobre elle e o feriram com duas ballas, uma na bocca a outra na coixa. Estes fanaticos fugiram immediatamente; todavia conseguio-se apanhar dous delles, os quaes foram conduzidos a Teheran. As feridas do Xah são muito leves, e no dia seguinte elle pode ir em grande pompa a mesquita agradecer a Deos pela sua conservação. Em sua volta ao palacio, os ministros da Russia e da Inglaterra e o encarregado de negocios da Porta vieram felicita-lo.

Houveram divertimentos e a cidade foi illuminada á noite. A 16 soube-se da prisão dos outros assassinos. Tinham sido descobertos em um poço, e foram feitos em pedaços conforme as ordens do primeiro ministro.

— O cholera faz terriveis estragos na Persia. (*Presse.*)

SUECIA.

A enfermidade do rei da Suecia tem assumido um caracter tão assustador, que no dia 25 de outubro um conselho de estado foi convocado no gabinete de sua magestade, e resolveu-se nomear uma regencia *ad interim* para os estados da Suecia e Noruega. Esta regencia compõe-se de um igual numero de membros suecos e noruegas do conselho. A presidencia do governo interino coube por sorte ao ministro da justiça, o conde de Sparre, o qual teve que exercer este posto na primeira semana. O decreto que estabelece a regencia foi assignado pelo rei e publicado na mesma noite nas gazetas officiaes. O ultimo boletim do estado do monarcha he mais satisfactorio do que o anterior, porém ainda se entretinha grande receio a respeito do resultado.

No dia 26 o corpo do principe Gustavo foi removido da igreja de Ritterholms para o carneiro real.

(*Times*)

ESTADOS UNIDOS.

Lê-se no *Wackly Herald*: Finalmente a eleição presidencial está quasi terminada. A vontade do povo se fez ouvir e Franklin Pierce só espera hoje a formalidade da eleição para ser levado por uma maioria immensa á suprema magistratura da presidencia. Depois mesmo da nomeação do general Scott por Sevard e seus alliados, a voz publica dos estados do norte e do sul se tem vivamente fortificado contra a santa alliança do partido wihg, do Ohio, da Indiana e do Maryland; o povo matou como o raio as esperanças do *abolitismo* dos whigs do norte.

« A Pensilvania, que era olhada como a chave de abobada do monumento whig, deu á eleição primaria de Mr. Franklin Pierce uma maioria immensa de 13,000 votos pelo menos; o Ohio que era tido como partidario do general Wenfield Scott, deu de 10 a 20,000 votos ao candidato democrata. A Indiana responde intrepidamente e vota em favor da causa democratica por 10, ou por 15,000 votos, finalmente o Maryland envia de Baltimore 3,000 votos para o partido democratico. Por esta razão o norte celebra por meio de meetings e magnificas procissões os successos do partido democratico nas principaes cidades de New-York, Philadelphia e Albany.

A pezar de que a eleição presidencial esteja quasi terminada pela maioria immensa concedida ao candidato democrata, os whigs partidarios do general Scott e de Daniel Webster trabalham com o mais vivo ardor para fazer triumphar seus candidatos. Por toda a parte nos estados do norte se reunem meetings para sustentar o secretario americano; e em sua volta do Kentucki, o general Scott pronuncia sempre discursos nos quaes refere as guerras, nas quaes elle marchou adiante para a honra de sua nação; mas se elle recebe muitos applausos, não obtem um grande numero de votos para sua proxima eleição. Os whigs não reconhecem por ventura que suas divisões em seu partido dão maior probabilidade ao partido democratico?

O governo occupa-se com vigor da expedição do Japão. A importancia deste movimento he por toda a parte geralmente reconhecida, e seus resultados não serão esperados com interesse sómente pelo nosso paiz, mas por todas as nações da Europa.

« O commodore Perry commandará a esquadra, áqual o governo tem reunido novos navios, cuja força he excessivamente poderosa; daremos a lista de todos os navios, e o numero de suas peças.

O Vermont de	100	peças.
O Susquehanna (vapor)	9	«
O Mississipe «	10	«
O Princeton «	10	«
O Macedonio	30	«
O Plymonth	20	«
O Falmonth	20	«
O Saratoha	20	«

Não se crê, apezar deste desenvolvimento de forças contra o Japão, que ella seja empregada em ataca-lo; he uma precaução que se toma, para no caso de que a conducta do imperador daquelle paiz não responda ao fim da expedição; o que se deverá fazer, ver-se-ha.

Apezar de que o Japão seja relativamente mais fraco, o governo embora as atrocidades comettidas diariamente contra os infelizes que naufragam em suas praias, não deseja senão tratar esta questão de uma maneira amigavel.

Com a expedição do Japão, uma outra neste mesmo momento, he organisada debaixo das ordens do capitão Ringgold para reconhecer as costas da China, do Japão e do estreito de Bering. Espera-se que o ministro da marinha não despreze nada para obter o sucesso desta importante visita.

Affirmam-nos que o vapor da marinha americana, *Pawhattan*, recebeu ordem de se dirigir immediatamente a Havana. O juiz Conklin, novo ministro no Mexico, passara para bordo, a fim de ir cumprir sua missão.

O vapor *Illinois*, vindo da California e chegado ha tres dias no porto desta cidade, trouxe nossas gazetas e correspondencias de 16 de setembro. Havia tambem a bordo 2,021,322 dollars em ouro em pó, e cerca de 300 passageiros. O vapor *Serra-Nevada* acompanhou o primeiro de bem perto, mas recebemos as noticias pelo Illinois com um dia de avanço.

As noticias das minas são sempre muito favoraveis e os periodicos das principaes cidades daquelle Eldorado, contam cada qual a melhor as admiraveis descobertas nas minas, onde os trabalhadores tem a felicidade de achar barras quasi puras deste precioso metal. As minas de Chepo são muito productivas, a companhia que fez sua descoberta esta tão satisfeita com seus resultados que resolveu fazer alli uma longa residencia.

Em San Francisco e em muitas outras cidades do estado, os duellos se renovam quasi cada semana, e he mui raro que um dos dous adversarios, algumas vezes ambos, não fique sobre o terreno. Quanto aos crimes e aos assassinatos que estavam em voga temos a felicidade de participar aos nossos leitores, que se principia a adoptar no Eldorado maneiras um pouco mais moraes, e que uma policia perfeitamente organisada e muito activa esta sempre nos lugares para prender os criminosos.

(*Presse*)

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Maranhão, 24 de novembro de 1852.

Ant'hontem, pelo vapor *Affonso*, já lhe escrevi uma bem extensa correspondencia: todas as noticias, que tinha, esgotei-as nessa occasião; e de então para cá, bem pouco, ou quasi nada tem decorrido. Entretanto, sempre lhe narrarei alguma cousa.

A traição da *Estrella*, em querer *taboquear* o governo, tem-lhes custado bem caro; porque todas as principaes influencias daquella gente, em varias localidades do interior, se hão desligado da camarilha, para virem prestar obediencia ao Exm. presidente, e trabalharem, com afinco, no triumpho da chapa, que hoje, honra a nossa provincia, pelo simples facto da sahida do José dos *Boisinhos*, que desta vez, ficando sem deputação, fica sem pão.

No Códó, o Sr. Lourenço Brandão; no Coroatá, o Sr. Joaquim José Marques; em Guimarães e Vianna, o Sr. Dr. José Thomaz; e, finalmente, em Alcantara, os Viveiros, acabam de se declararem positivamente a favor do governo, anathematisando a *Estrella*, cuja traição foi finalmente descoberta. ... De todos esses individuos, o Dr. José Thomaz, he actualmente o mais odiado pela camarilha. Inda no domingo passado, o pansudo Joaquim Muniz, no theatro, dirigio da porta do seu cubiculo, alguns desses insultos de que he fertil, ao Dr. José Thomaz, quando passava pelos corredores, que dos camarotes vão dar a escada, que se lança no salão. O Dr. J. Thomaz entregou inteiramente ao desprezo os insultos do tal homem.

O primeiro jornal desta provincia, o *Constitucional*, cujos escriptos, não só fazem honra ao Maranhão, como a todo o Brasil, naquelles excellentes artigos, que tratam da actualidade, dos quaes lhe fallei na minha ultima, apresenta, referindo-se á *Estrella*, entre outros topicos, os seguintes:

« Foi sób essa influencia (a estrella) perniciosa e fatal á provincia, que vimos a violencia e a fraude dominar nas eleições desde 1841, como dissemos; foi sób ella que nos vimos inundados de uma enchente de sedulas falsas em 1844; foi sób ella que a segurança individual tem sido por diversas vezes tão profundamente alterada no interior: foi sób ella, emfim, que a immoralidade creou raizes profundas, e o crime tem andado de freme alçada..... Como, porém, não ha de ser assim se para ter ás suas ordens cacetistas e verdadeiros terroristas nas eleições, não só acouta e protege ella os réos de policia e criminosos obscuros, mas tambem os criminosos de grande vulto, que se tem constituido o terror dos sertões, fazendo-se celebres pelos multiplicados assassinatos, que mandam perpetrar e perpetram elles proprios? O crime em qualquer genero, por mais grave e revoltante que seja, foi sempre uma carta de recommendação para a *Estrella*, que logo o apadrinha, acaricia e divinisa. Esta constante e monstruosa alliança com o crime em que se apoia, he que tem gerado essa influencia tão funesta aos interesses da provincia, como aos da sociedade brasileira em geral.

« A sua má vontade contra o actual presidente nasceu principalmente de ter elle restabelecido a segurança individual no interior, fazendo recolher alguns dos seus principaes perturbadores, altamente criminosos, ás seguras prisões da capital, e conservando-os nellas, sem attenção a pedidos e considerações particulares. »

Estes trechos, que ahi ficam, nos quaes fielmente se apresenta o caracter da *Estrella*, vem no *Constitucional* de hontem, em continuação de dous artigos já publicados. Ha muito que não leio escriptos tão bem elaborados.

Consta-me, que a impensa da gente *estrellada* vai dar á luz, não escriptos, que os defendam da negra traição de que são accusados, e nos quaes procurem devidamente pleitear a causa de sua eleição, cuja chapa, deverá para todo o sempre, cobrir-nos de oprobrio; porém sim, de descomporem os seus desafeiçoados; atassalharem tudo quanto possa haver de mais caro ao homem, que sabe prezar a honra. Para tudo isso, porém, haverá da parte dos governistas, o competente desprezo, que essa gente merece..... A esse respeito, lembra-me bem, que o infeliz preto Eugenio, na vespora de sua execução, quando o levavam ao oratorio, despedia insultos de toda a qualidade contra alguns dos mais honrados cidadãos, a quem elle accusava-os como tendo parte na merecida punição do seu crime. O desespero do desgraçado; a posição das pessoas a quem dirigia elle os seus insultos; e o que mais he, a piedade christãa, ordenavam desprezo e até perdão as ultimas despedidas, inda, que insolentes, do infeliz. Na beira do tumulo, quasi que tudo nos he permittido!!

As apupadas, que actualmente a nossa população dirige á *Estrella* no seu triste passamento, he de certo a melhor incommendação, que se lhe poderia fazer. He a *macabre* de outras eras, e que eu, em uma das minhas, desejei, que se honrasse o astro maligno do *R. da Estrella* quando houvesse de cahir no seu tristonho occidente!!

Neste momento acabo de receber a minha correspondencia de Caxias, eil-a *ipsis verbis*:

« A eleição fez-se na mais santa paz: nenhum insignificante disturbio veio contrariar o plano formado pelos governistas ou saquaremas, activos e zelosos pela regularidade e socego. A organisação da mesa foi legal; as urnas guardaram fielmente a expressão dos pacificos votantes; e a apuração foi seguida de todos os requisitos da lei. A opposição não se bulio. Os *estrellados*, que como lhe disse na minha ultima, se reuniam frequentemente, conscios do seu aniquilamento, e como tal, impossibilitados de poderem tirar proveito dos estratagemas costumeiros, bateram em retirada honrosa, segundo o seu pensar, a meu ver, desesperada. O Agostinho Braga commandante superior, presidente da camara municipal, e seu chefe, retirou-se na ante-vespora para a fazenda, onde foi dar largas ao seu desapontamento. O resultado de tudo isso foi a victoria completa dos *puros* com cujos 52 eleitores se póde contar em qualquer estado a que as circumstancias os levarem.

« Vem a ponto o dizer-lhe agora, que o partido saquarema está nas melhores disposições, contando em suas cabeceiras homens de grandes brios, que havendo resistido ao contagio pestifero de que inda Caxias guarda as cicatrises, actualmente desassombrados, desenvolvem um programma de moderação e ordem, confundindo assim os perfidos insinuadores, verdadeiros zangões politicos da actualidade. No corpo *d'elite* figuram, o coronel João Paulo Dias Carneiro, fazendeiro idoso, honesto, e abastado; seu filho, o coronel José Dias Carneiro, o primeiro, que sosinho, antes do Dr. Carvalho, não trepidou em arrostar, como delegado, os odios de muitos magnatas, propugnadores dos criminosos, a quem energicamente perseguio; o coronel Pretextato, o tenente coronel João Paulo da Silva, que sobre o seu merito, dispõem da influencia da sua familia, consideravel em numero e fortuna; o major Viveiros, habil engenheiro de idéas politicas; o probo capitão Lorino Manoel Soares, um dos mais ricos negociantes desta praça, competidor em posição e fortuna com o tão honrado, quanto timido major Sequeira, com quem fecho a nomenclatura para mais longa não ser.

« E entretanto esses cidadãos, que com franqueza não temem abrir suas consciencias, aquem nellas queira descobrir vicios, tão fortes na crença, quanto submissos com dignidade, ás determinações do seu partido, guardam em si um receio, para não dizer um pezar... Caxias, que pela sua posição domina os vastos certões circumvisinhos, não tem o interesse immediato do governo... ou antes, não podem os saquaremas, fiéis a seus principios, tirar vantagens, que em suas circunstancias o apoio decidido lhes garantiria. Não he isso uma recriminação; he a expressão de um bem justo desejo. A acção vivificadora, que o governo ha transmittido a outras provincias, tem-se por ventura perdido na distancia, que não pela falta de bons desejos, ou ignorancia do estado de cousas. Aquelle desejo, torna-se tanto mais abonado, quanto elles são gratos pelas providencias tomadas em prol de sua segurança, hoje bem estabelecida, e veem na apreciação do futuro alguma cousa de lisongeiro para si e para o seu partido.

« Pode agora o Exm. Sr. Dr. Machado contar com o decidido apoio dessa gente em remuneração aos bons officios prestados á esta comarca. Pelo interior circumvisinho, nada nos tem chegado, que mereça communicar: a eleição deve ter seguido o mesmo caminho, que esta, podendo-se esperar por isso igual resultado.

A sociedade *Harmonia*, deu o seu baile deste mez, no dia 14= Não esteve bem concorrido, porem houve muito aceio, ordem, e bom gosto. Dir-lhe-hei agora, que muitas das nossas bellas Caxienses já se desenvolvem em uma sala, de maneira a tornarem-se interessantes e encantadoras. Houve quadrilhas, valsas e a velha ambulante polka, que agora se lembrou de percorrer estes sertões; mas não houve o caranguejo, com que em lugar do galope, se costuma rematar a festa. Mesmo doente, não deixei de dar a minha pernada, picado pela graça das nossas jovens, que em cadeias graciosas, e com seus movimentos cheios de abandono, cauencia e voluptuosidade absorveram-me o juizo, e deixaram este pobre corpinho entre a tyrannia, de uma attracção enebriante, e fasciuadora. Com alguns copos de champagne supplente a cerveja, boa musica, tantas luzes, tantas bellas, tanta gente, e tanto movimento, julguei-me hum sylpho no meio dos genios de sua especie, e por isso, a pezar da minha ferrugem, fiz tantos *jasses*, tantos requebrados, tantos tremulorios, que mais não faria hum rabequista moderno. Tal foi, para incurtar rasões, a barulhada, que hum grupo de jovens que chamão a qui as tres graças, mas me parecem então o coro dos risos — Vim para casa fatigadissimo, e, se como disse o outro, um baile he hum sonho sem somno; depois delle nos espera hum somno sem sonho.

« A festa dos Remedios não tem novenas. Todo o apparato guarda-se para a missa do dia e o leilão, onde concorre todo o *leonismo* e *carrancismo* caxiense. Em occasião opportuna, dar-lhe-hei as noticias competentes.

O Dr. Carvalho está na vara de direito por ausencia do juiz Dr. Lisboa. A municipal foi passada ao primeiro supplente Mesquita sobre cuja consciencia pesam graves imputações. O Sr. José Dias Carneiro entrou em exercicio do seu lugar de delegado de policia. A grande criminosa D. Carlota, cuja prisão lhe annunciei recorreu da pronuncia, contando que o juiz municipal interino lhe daria baixa da culpa, mas não só este, como outros supplentes, se deram por suspeitos. Dizem, que o novo promotor, fallando energica e vigorosamente nos autos, desviou a grande protecção, que a aguardava. Mas como ainda faltam outros supplentes, veremos o que fazem um e outros

« Ha oito dias alta noite houve extemporaneamente uma trovoada magestosa; mas não resultou damno algum.

« O socego e o calor são grandes, e continuam inalteraveis.

Como ve, acabo de estabelecer um correspondente em Caxias, outro em Alcantara e Vianna, e espero te-los em outros muitos pontos do nosso interior; e isso para dar ao seu excellente jornal todo o interesse que estiver em minhas mãos.

Basta por hoje.

Communicados.

Eis-nos ainda uma vez a conversar com a illustrada redacção do *Liberal Pernambucano*.

E permitta Deos que poucas sejam as occasiões em que nos vejamos forçados a entrar em certamen com semel antes cavalheiros; pois que, á proporção que se forem elles approximando da verdade, irá minguando a necessidade de nos occuparmos de seus bem traçados artigos, que, para serem perfeitamente bons, apenas carecem de motivos verdadeiramente dignos das excellentes pennas que os elaboram.

Quer na côrte, quer nas provincias, inclusive esta em que nascêmos e residimos, a opposição se não cansa de bradar que he tempo de collocar-se o governo no centro dos *partidos* ou das *fracções* em que desgraçadamente está dividida a população do imperio, afim de que, espancada inteiramente a idéia de *vencedores e vencidos*, fiquem todos certos de que no governo de Sua Magestade o Imperador teem um protector nato, sempre que se esforçarem por pautar seu procedimento pelas regras do justo e do honesto, e por conseguinte pela legislação do paiz, a qual deixára de ser bôa se porventura não tivesse por base taes regras, que são eternas e immutaveis.

Era, portanto, de esperar que o *Liberal Pernambucano*, que se apregôa orgão genuino da opposição nesta porção do imperio que a Providencia fez de benção e que gente mal intencionada quer fazer de maldição, applaudisse a qualquer facto que porventura revelasse da parte do governo a intenção de dirigir as cousas de modo que, erguido o mais espesso véo entre o passado e o presente, não mais se distinguissem os netos de Vieira senão pela sua mais ou menos acrisolada dedicação á lei fundamental do paiz, e ás que della dimanam.

Esse facto, myope como somos, o enchergamos nós nessa declaração do *Diario de Pernambuco*, de que tão repetidamente ha tratado o *Liberal Pernambucano*, e que, interpretada como convém, deixa aperceber que a administração provincial supposto não regeite o apoio franco e sincero da *Unido*, bem como o de qualquer gazeta que se decida a alistar se entre as que lidam por throno, constituição, liberdade e ordem, não quer se tornar solidaria com tudo quanto houverem ellas de publicar, ás vezes sob o dominio de paixões que, por mesquinhas ou desordenadas, não podem nem devem ser favoneadas por um governo que se estime e tenha consciencia de si, quanto mais compartilhadas e aceitas por elle, como se foram proprias.

Entretanto, o *Liberal Pernambucano*, olvidando suas pregações da vespera, renegando a doutrina dos que em politica commungam com a sua redacção, stigmatisa semelhante facto em seu n.º 71 de 4 do corrente, e, *em nome da dignidade da provincia* pede ao Exm. Sr. Ribeiro que *crie um orgão das opiniões do governo na mesma provincia.*

Bastaria confrontar este pedido com a doutrina da opposição, a que nos referimos mais acima, para se reconhecer que mal avisada andou ella em faze-lo; mas, afim de que o negocio se torne ainda mais liquido, dispenderemos algumas palavras a respeito, certos de que não serão tomadas á má parte pelos que no-las provocaram, nem tão pouco pelos numerosos e esclarecidos leitores deste *Diario*.

As opiniões dos governos manifestam-se antes pelos seus actos, do que por brilhantes artigos de gazetas, ou bem alinhados discursos, proferidos do alto da tribuna; sendo que esta e aquelles, em nosso pensar, servem para explicar taes actos quando envenenados, ou mal concebidos, e jamais para pôr a limpo a linha de conducta que se traça um gabinete qualquer que, sómente por factos mui significativos, e successivamente repetidos, lograra encarnar seu pensamento na população sobre que superintender, principalmente quando he fóra de duvida que, em mais de uma epocha, hão falhado os mais seductores programmas, e em geral o povo já lhes não dá importancia.

Ora, para aquellas dessas explicações a que basta a imprensa, não nos parece indispensavel uma folha de disputa ou polemica, revestida de caracter official, ou impressa sob os auspicios da administração; senão por outras razões, ao menos por aquella que o proprio *Liberal* exhibe sem o querer porventura, quando confessa que taes folhas não são lidas senão pelos individuos de uma parcialidade, no entanto que he inquestionavel que o governo, nos systemas representativos, deve exposição das causas que o levaram a proceder antes desta do que d'aquella fórma, não sómente a um dos grupos ou partidos em que estiverem divididos os individuos a quem suas acções hajam de prejudicar ou favorecer; mas, sim, a todos elles,—ao paiz inteiro.

Isto posto, he obvio que, mais facilmente se fará comprehender pelo povo, mais promptamente destruirá os embustes com que pretendam desvirtuar-lhe a marcha governativa, a administração cujos actos fôrem justificados, em jornal tão lido como o *Diario*, em artigos nada eivados do vertiginoso espirito de partido, do que aquella que procurar desenvolvê-los em periodicos que destillem esse mesmo espirito de partido; tanto mais, quanto he para receiar que muito influa elle sobre a maneira de aprecia-los.

Onde, pois, a necessidade da creação de uma gazeta que, identificada com o governo, redigida e impressa sob suas vistas, seja, para assim nos expressarmos, a traducção de seu pensar de cada dia, — de suas idéas de cada momento; pensar e idéas que aliás, como observamos em principio, se manifestam quotidianamente por factos que ficam ao alcance de todos?

Essa necessidade, não a presentimos nós, e não a pressentirão certamente os illustrados redactores do *Liberal Pernambucano*, a menos que esteja no seu interesse o envolver o nome do muito nobre e distincto administrador da provincia nesse continuo disputar, — de ordinario saturado de expressões menos proprias de homens bem educa-

FOLHETIM.

O PALACIO PIMODAN. (*)

POR Mr. Rogerio Beauvoir.

PARTE SEGUNDA.

XVI

O almario.

Tornando a si de seu primeiro assombro, Carlos deixou a varanda antes que Samuel podesse vê-lo mettendo-se nas ondas da multidão, e correu á extremidade da ponte Marie.... Nada poderia dar uma idéia dessa carreira frenetica... Carlos reconhecendo o corpo de mestre Filippe, ficara fora de si em delirio; elle cahio sem força diante do poste ao pé do qual Marietta chorava.... O povo cercava o cadaver do taverneiro em um silencio mudo e estupido. A idéia de uma execução secreta foi então a unica que se apresentou aos espiritos. Ninguem póde crer que o digno velho tivesse attentado contra seus dias, pois era citado na ilha como um exemplo de ordem e de economia. Mestre Filippe era conhecido como o fornecedor de muitas casas grandes e a taverna de Pomme de Pin não era uma taverna ordinaria. Por isso desde a primeira noticia do acontecimento, todos os burguezes honestos julgaram de seu dever irem pessoalmente ao lugar.... A forca em questão destinado á illuminação proxima da ponte não consistia então senão em um mão poste enfincado no chão á espera de alguma lanterna de papel pintado, pois a municipalidade parisiense de então não ostentava nenhum luxo em seu systema de lanternas e a origem dos reverberos he posterior ao tempo em que se passa este conto. Uma ponta de corda nova pendia dahi ainda na vespera; agora ella sustentava um cadaver.... O rosto do taverneiro estava terrivel, elle tinha adquirido esse caracter ameaçador que a estrangulação não deixa jámais de imprimir em suas victimas depois desse formidavel abalo que extingue o estentor no peito do suppliciado. Os olhos ensanguentados e arregalados pareciam querer sahir de suas orbitas; o esplendor da face era hediondo e arroxeado, um riso estranho e quasi selvagem enrugava-lhe o canto da bocca; os cabellos do velho estavão em pé, as pernas frias e inteiriçadas distavam apenas palmo e meio do parapeito de pedras de cantaria. Elle trajava a mesma casaca e as mesmas calças que vestira para ir a esse baile; o trage que elle não punha senão nos dias grandes e quando o preboste vinha provar o vinho na taverna.

Antes que Carlos chegasse, a multidão tinha contido os esforços dos dous criados de mestre Filippe que pretendiam, com o soccorro de uma escada, arrancar seu amo dessa forca ignominiosa, pois por um preconceito que existe ainda hoje, não era permittido, antes da chegada dos magistrados, deslocar o corpo da estrada publica. Em uma nuvem de pó levantada do lado do Hotel de Ville appareciam já as fardas azues dos guardas da policia que corriam a galope. O povo irritado preparava-se para recebe-los com pedradas.

— Novo modo de illuminação inventado por sua eminencia, disia um espião de Richelieu encantado de amotinar a multidão afim de poder fazer das suas.

— Como se presentemente não houvesse bastantes Massarinitas!

— Sem fallar nos protestantes e nos financeiros!

— Somos votados ao tempo de Concini, não ha duvida!

— He um horror, uma indignidade! Ha de ser alguma vingança, como a que foi exercida ha um anno sobre o barqueiro da ilha das Vaccas!

— Um homem tão honrado!

— Um homem que vendia tão bom vinho!

— E sem o baptisar, não obstante estar junto do Sena!

— Alli vem, sem duvida, os archeiros para levarem o corpo ou guarda-lo.

— Lancemo-nos a elles sem piedade! façamos cahir sobre elles uma boa chuva de pedras!

Foi neste momento que Carlos veio cahir como uma massa inerte aos pés do corpo. A' vista desse joven fidalgo ricamente vestido, a multidão apartou-se com respeito. O filho de mestre Filippe desmaiou no meio desses clamores. Nesse cavalleiro de cor trigueira, de cabellos penteados, de vestidos sumptuosos não foi possivel á multidão reconhecer o filho do taverneiro de Pomme de Pin. Uma só bocca deixou escapar seu nome.

— Marietta, disse Carlos abrindo os olhos, Marietta, perdoe-me!

Os guardas da policia assaltados por algumas pedras formaram ala e contiveram a multidão dando-lhe varios golpes com as culatras das espingardas. Quasi ao mesmo tempo chegou o juiz criminal com um novo reforço, elle apeou-se junto de Marietta, que com seus olhos grandes e pretos, humidos de lagrimas considerava a Carlos. O juiz a levantou e depois de trocar com ella algumas palavras a fez entrar bem como ao mancebo na sala baixa da taverna. Contra o ordinario, as janellas dessa sala estavam ainda fechadas; uma lampada meio morta ardia ainda no balcão.

Tudo se achava em seu lugar na taverna. As mezas estavam ainda sujas, a gata Marmousette dormia sobre a cadeira de mestre Filippe.

— Graça! graça! senhor, exclamou Carlos estendendo para o juiz criminal mãos supplicantes.

— Que quer o senhor dizer? perguntou o magistrado; terá alguma revelação que fazer?

Carlos voltou-se ao mesmo tempo commovido de piedade e de terror para Marietta... O juiz criminal abrio uma janella para ver o rosto do novo culpado.

— Sim, graça, replicou Carlos, pois esse velho he meu pai! Esse velho eu o matei!

Marietta tornou-se de pallidez espantosa, seus sentidos ameaçaram de abandona-la, ella apoiou-se sobre o balcão. Todos tres estavam sós nesta vasta sala da qual se ouvia o ruido dos passos da multidão na rua.

Alguns mascaras ricamente vestidos olhavam pelas vidraças da taverna; eram comediantes da festa dada por Carlos. Vencido pela emoção e pelo soffrimento este teve ainda a força de contar minuciosamente ao juiz criminal tudo quanto se tinha passado, elle accusou-se a si proprio no meio de soluços e de lagrimas....

— Sou um miseravel, exclamou o mancebo, expelli meu pai e o céo punio-me! Não me pergunte, senhor, se mereço a morte, continuou elle no desvario da dor, não devo sahir daqui senão vestido com a alva dos condemnados e estendido no esquife do Ghatelet!

As explicações dadas por Marietta ao juiz não foram de natureza que acalmassem a exaltação do desgraçado. Marietta contou que apenas recolhido á casa, o velho se trancára depois de te-la beijado na fronte como era de costume. Pelas cinco horas da manhãa, ella ouvira um ligeiro ruido depois alguns gritos inarticulados. Abrindo então a janella vira balançar-se no poste do caes o corpo de mestre Felippe... Ouvindo estas particularidades crueis o mancebo sentio reabrirem-se todas suas feridas, elle bate u de novo nos peitos com um rugido suffocado, depois prostrando-se todo lacrimoso aos pés do juiz criminal pedio como uma graça que o mandasse metter na cadeia naquelle mesmo instante, implorando a morte que, segundo dizia, devia ser o fim de seus males.

Estas palavras de desesperação perturbaram e assustaram a Marietta, mas um gesto benevolo do juiz a tranquillisou.

— Seu crime he grande, disse este ao mancebo, mas seu remorso o expia bastante; agora o que he preciso he que repare sua falta tanto quanto o póde fazer. Filho de um mercador honrado e nascido como elle nas fileiras do povo, o senhor quis elevar-se e tornar-se fidalgo; a ambição foi só quem o perdeu. Entre em seu coração e veja um pouco o que ella fez do senhor. Um ingrato, um parricida! O senhor desconheceu esse pai, do qual era o filho unico e querido, o senhor o expellio de sua casa? Pois bem, Carlos, he aqui na delle, e agora mesmo, que vossê deve conquistar o esquecimento de suas culpas. Sim, diante desse povo reunido, diante desses mesmos homens, muitos dos quaes acabam de deixar sua festa, eu lhe direi o que deve fazer! Sómente por este

(*) Vide *Diario* n. 273.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

dos, que sabe a separar as pessoas das cousas.

Verdade he que esses senhores lastimam que, a não ser attendida sua supplica ou exigencia, não reste a administração provincial outro meio para justificar seus actos senão o de *communicados* ou *correspondencias*, visto como não he natural que o emprezario do *Diario de Pernambuco*, com risco de comprometter a empreza, se queira constituir orgão do governo.

Quem não reconhece, porém, que esta reflexão nada tem de séria?

Porventura a verdade perderá alguma cousa de sua omnipotente força, por ser referida *em communicados* ou *correspondencias*, e não em *artigos editoriaes*? Não.

Porventura a justiça sera menos bem defendida por um individuo que, pagando-lhe o devido preito, vem lidar por ella em seu proprio nome, e sob sua unica responsabilidade, do que por aquelle que, nas mesmas circumstancias, do interior de seu gabinete falla como que autorisado por uma porção de pessoas que não ouvio a respeito, e muitas vezes lhe censuram, publica ou particularmente, o modo como encara a questão? Tambem não.

Ao que, portanto, se reduz o lastimar do *Liberal*?

Quando muito à uma declamação que, ostentou-se recommendar-se pela arguciа, perde-se inteiramente, quando apreciada com reflexão e calma.

Em resumo, na nossa opinião que, nas circumstancias um pouco excepcionaes em que se acha *Pernambuco*, bem procedera o seu administrador, quem quer que elle seja, em se não immiscuir na esgrima jornalistica, deixando que seus actos, quando mal interpretados, ou mui calculadamente adulterados, sejam defendidos por algum homem sisudo que, sem estar preso por outros mesquinhos e interesses ignobeis, se ache habilitado para avaliar do que vai por este valle de lagrimas, não tendo por guias senão Deos e sua consciencia.

Ao contrario, jamais cicatrisarão essas feridas quasi cancerosas que, abertas pelo demonio da intriga, ulcera o a sociedade pernambucana, e cujo sangrar continuo com o que deleitam aos que, denominando-se *politicos*, nada mais são do que *pescadores de aguas turvas*.

R.

Hoje terá lugar no theatro de Santa Izabel um espectaculo extraordinario, cujo producto será entregue ao Sr. Zeferino Leite de Souza Alves: este espectaculo foi concedido pelo actual emprezario o Sr. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho, a pedido de alguns amigos do Sr. Leite, os quaes vendo o seu estado de penosas privações e molestia, entenderam fazer-lhe um serviço, proporcionando-lhe dest'arte um meio de elle alliviar por alguns dias o rigor de suas carencias.

O Sr. Leite he bem conhecido nesta cidade, escusado será fazer-se o seu elogio e recommenda-lo a protecção do publico; todavia nem todos conhecerão o seu estado actual, e por isso daremos em esboço uma noticia delle.

Casado, com uma grande familia a sustentar, ha sido ultimamente perseguido por uma sorte adversa, não se poupando a trabalhos, por mais penosos que fossem, so afim de adquirir os meios da sua subsistencia e de sua honrada familia sem ser pesado a seus amigos e á sociedade, adquerio em meio de suas fadigas uma grave enfermidade que o inutilisou para o trabalho, e da qual ainda se acha sobre o leito de dores quasi em perigo de vida; sem ter com que se cure, apenas um ou outro amigo lhe tem estendido mão caridosa, mas estes soccorros não podem remediar no todo os seus males, nem pôr termo aos seus soffrimentos moraes, maiores ainda que os phisicos.

Nestas circumstancias criticas julgamos do nosso dever levantar nossa voz em favor do desvalido, e entendemos ser digno de toda a protecção o nosso recommendado. Não desconfiamos do publico pernambucano; sómente pretendemos despertar sua proverbial philantropia. Se temos protegido a outros que nem entre nós residem, parece-nos que, com muito maior razão, o devemos fazer ao honrado pai de familia que do abysmo de sua extrema miseria com seus innocentes filhinhos nos estende os braços em signal de soccorro.

Comprando os bilhetes para este espectaculo, nós não pagamos um divertimento; praticamos antes um acto de caridade christãa, porquanto vamos, por assim dizer, cicatrisar uma chaga mortal aberta no coração do pai, enchugar as lagrimas da consternada mãi, e matar a fome dos pobres innocentes filhos.

Que homem, pois, dotado dos nobres sentimentos de humanidade deixará de ir amanhãa ao theatro? estamos convencidos que todos aquelles que sabem comprehender os vexames de um chefe de familia arrojado pela má fortuna aos abysmos da miseria, não deixarão de aceitar o nosso convite.

Pedimos ao Sr. Leite nos desculpe, se sem o seu consentimento, tomamos a liberdade de escrever para o publico estas linhas, movidos unicamente pelo desejo que temos de concorrer tambem para o alivio de seus padecimentos.

Um seu amigo.

Vamos referir um facto que sem duvida ha de sorprender ao publico tanto quanto nos sorprendeu quando fomos informados delle.

A 4 do corrente pelas 4 1/2 horas da tarde, atravessava o Sr. chefe de policia interino a ponte da Boa-Vista de volta de sua repartição, quando observei que um preto canoeiro debatia-se em vão contra a correnteza da maré e estava por ventura prestes a expirar.

Immediatamente S. S. ordenou para que largassem canoas em soccorro do desgraçado, e sendo de prompto obedecido, conseguio ver salva-lo; mas em tal estado de abatimento, que reclamava promptos soccorros medicos.

Em consequencia, mandou S.S. o seu ordenança em casa de algum facultativo.

O portador, após algumas diligencias, acertou com a casa do Sr. *Dr. Pedro Dornellas Pessoa, primeiro medico do Hospital de caridade*, e da parte do Sr chefe de policia interino, convidou-o a ir soccorrer o infeliz preto; mas elle, esquecendo as leis da philanthropia que um medico nunca deve olvidar, — desde abrandu-se mesmo de que o cargo publico que exerce, o obriga a prestar-se a qualquer diligencia policial para que for chamado, negou-se ao convite, pretextando que estava com um trabalho entre mãos, (*a promptificação de certos mappas*) do que se não podia distrahir.

O Sr chefe de policia interino estaria no seu direito se, pelos meios competentes, congisse o Sr. *Dr. Dornellas* a fazer aquillo que antes de tudo, lhe recommendava a consciencia; mas, como, mediante a presteza com que o companheiros do canoeiro, amestrados pela experiencia de casos semelhantes, os soccorreram, e por conseguinte se tornou desnecessaria a presença daquelle Dr., absteve-se S. S. de tal procedimento, desenvolvendo condescendencia, de que não sabemos se foramos capazes.

Entretanto, escrevemos estas linhas, para que saiba toda a gente que, ha nesta cidade um medico, que prefere *a factura de mappas a nobre tarefa de soccorrer uma creatura em risco de vida.* R

Correspondencias.

ELEITORES.

Pela primeira vez alço a voz para dizer-vos duas palavras verdadeiras e honestas.

O dia das eleições vos bate a porta, o dia por conseguinte de vosso triumpho consciencioso se vos aproxima.

Deixareis acaso de dar os vossos votos, a quem dignamente os merece? Não. Determinai-vos a notar por estes cidadãos abaixo transcriptos, que tereis o apoio e approvação de todos os homens amigos da moral, e amantes de sua patria.

E elles recebendo vossos votos, serão dignos sustentaculos do throno imperial, farão leis de sabedoria e prudencia para minorarem cancrosas chagas que constantemente vos roem.

Assim não hesiteis em dar-lhes vossos votos, que serão votos de consciencia e justiça.

Para deputados geraes.

O Exm. conselheiro Antonio Peregrino Maciel Monteiro.
Conselheiro Sebastião do Rego Barros.
Commandante de policia João do Rego Barros Falcão.
Dr. José Thomaz Nabuco de Araujo.
Secretario da provincia Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.
Desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.
General Antonio Corrêa Seara.
Dr. Francisco Xavier Paes Barreto.
Tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios.
Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
Dr. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.
Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares.
Dr. Domingos de Souza Leão.

Um eleitor.

Srs. redactores.—Antes tarde do que nunca; sou matuto, e no meu mundo das brenhas ja estou fatigado de ler nos jornaes quando se aproximam as eleições, os nomes de candidatos para serem eleitos. Isto, posto, resolvi antes de votar, dar uma chegada a praça afim de formar de mim para mim melhor juizo acerca dos taes senhores, nomes sempre reproduzidos, e ter ao mesmo tempo o gostinho de receber muitas zumbaias dos nobres candidatos Meu dito, meu feito, saltei nas ancas da Baia do meu compadre Xiquinho, e depois de ter atravessado 68 boas legoas, eis-me aboletado na forma militar; hospedado como querem os pracianos, ou arranchado como entendo eu, na casa do meu correspondente de algodão, o Sr. Joaquim Vendeinão, onde fui tão visitado, tão perseguido e tão adulado por gente tão alta, que temendo não ser comprometido, tratei de retirar-me quanto antes de tal confusão, promettendo a todos, que por si, ou por seus amigos me pediram votos que votaria d'entre os 63 candidatos apresentados, nos que me desse mais no goto.

Agora que já estou nos meus lares, declaro em alto e bom som, que só voto com o meu compadre Xiquinho nos seguintes senhores:

1 Dr. José Bento da Cunha Figueredo.
2 Dr. Anselmo Francisco Peretti.
3 Dr. José Nicolao Rigueira Costa.
4 Coronel Pacifico Lopes de Siqueira.
5 Floriano Corrêa de Brito.
6 Desembargador Bernardo Rabello da Silva Pereira.
7 General Antonio Corrêa Seara.
8 Tenente-coronel João do Rego Barros Falcão.
9 Dr. João Francisco da Silva Braga.
10 Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.
11 Dr. Lourenço Francisco de A. Catanho.
12 José Pedro Vellozo da Silveira.
13 Tenente-coronel José Antonio Lopes.

Um Eleitor da Papacaça.

COMMERCIO

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	43:883,722
Idem do dia 6	14:931,076
	58:814,798

Descarregam hoje 7 de dezembro.

Barca americana — *Grampus* — taboado.
Barca austriaca — *Gloria* — farinha de trigo.
Barca brasileira — Flor de Oliveira — barricas vasias
Patacho americano — *Loper* — farinha de trigo.
Barca franceza — *Havre* — mercadorias.
Brigue brasileiro — *Rio Ave* — generos do paiz.
Brigue brasileiro — *Arselina* — o resto.
Hiate brasileiro — Santa Cruz — generos do paiz.
Barca americana — *Miantonome* — carne e breu.

Importação.

Barca nacional Flôr de Oliveira, vinda do Rio de Janeiro, consignada a Manoel Alves Guerra Junior manifestou o seguinte:

10 pipas vinho, 518 caixas, 150 meias, e 150 quartos passas, 200 caixas vazias, 125 ternos barricas vazias a viuva Amorim & Filho.

30 saccos pimenta, 24 barris toucinho a Manoel da Silva Santos.

105 barris polvora ao arsenal de guerra.

15 barris toucinho, 9 ditos banha, e 25 ditos azeite a Manoel Alves Guerra Junior.

400 caixas sabão a J. J. Tasso Junior.

40 jacazes toucinho a Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.

1 caixote rapé a Seve & Companhia.

100 caixas biscouto a ordem.

50 saccos feijão a Machado & Pinheiro.

1 embrulho saccos vazios a Goveia

12 canudos queijos a José de Oliveira Leite.

Santa Cruz, hiate nacional, vindo do Aracaty, consignado a Antonio de Almeida Gomes, manifestou o seguinte:

1 caixão sapatos, 1 embrulho pennas de ema a Augusto Luiz Straus.

100 molhos couros de cabra, 22 couros salgados, 2 saccos cera de carnauba a Antonio Pereira de Mello.

88 meios de solla, 4 saccos cera de carnauba, 6 molhos couro de cabra a José Afonso Moreira.

14 saccas algodão, 360 meios solla, 21 molhos courinhos, 30 couros salgados, 16 molhos couro de cabra, 27 ditos esteiras, 7 saccas cera de carnauba, 7 caixões vellas de cera e sebo a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

3 fardos sapatos, 1 embrulho cera e breu, 2 saccas feijão, 19 molhos esteiras a Joaquim Francisco do Além.

30 caixas vellas, 9 saccas cera, 100 meios de solla a João Antonio de Mello.

4 saccos cera de carnauba, 9 ditos goma, 5 ditos cera, 34 meios de solla, 64 alqueires de sal a Manoel José de Sa Araujo.

1 encapado, e 1 e meia sacca gomma a Parente Vianna.

Mucury, vapor nacional, vindo dos portos do Norte, manifestou o seguinte:

1 caixão a Domingos Ferreira Maia.

45 rolos salsa, a Manoel Duarte Rodrigues.

1 caixão doce a José M. Faria.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 4	9:982,765
Idem do dia 6	5:476,853
	15:459,618

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 4	448,572
Idem do dia 6	486,352
	934,924

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 6 . . . . . 1:520,383

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 6 . . . . . 3:801,909

NOTICIAS COMMERCIAES.

Liverpool 8 de novembro de 1852.

Relatorio da semana finda a 5 de novembro.

Algodão.

Como se deve esperar depois de negocios mui grandes de algumas semanas passadas, nosso mercado ficou estagnado, e com esta estagnação temos que quotar uma baixa de 1/8 d. por libra em todas as sortes de algodão d'America, desde sexta-feira passada. Os algodões de Surrate, Egypto e as demais descripções, posto que participassem desta desanimação geral, não soffreram alteração. Nossos ultimos avisos da America não dão informação alguma addicional sobre a safra em questão, e ainda adherimos a nossa opinião já expressa A commissão dos corretores collocam o bom Uplands a 6 1/4 d.; Mobile, 6 1/4 d.; Orleans, 6 5/8 d. Refere-se que foram tomadas para especulação 12,480 saccas d'America, 2170 de Surrate, 5130 do Egypto, e 20 das Indias Occidentaes, e para exportação 1930 saccas d'America, 1850 de Surrate, e 40 do Egypto. As vendas da semana foram de 54.400 saccas.

Relatorio da semana de 6 a 8 de novembro.

O mercado no sabbado permaneceu firme aos preços de sexta-feira, e 6000 saccas foram vendidas. Hoje o mercado está apathico e desanimado, e os preços anteriores apenas se conservam, 7000 saccas mudaram de mãos. As vendas até hoje orçavam em 2,716,040 saccas; a importação até esta data constava de 1,893,358 saccas. Calcula-se o deposito até 5 de novembro em 423 mil saccas. O consumo desde o 1º de janeiro até 5 de novembro, é estimado em 1701470 saccas. A exportação desde o 1º de janeiro até 5 de novembro montava em 213,690 saccas. Os algodões ainda conservam os preços seguintes: os de Pernambuco e Parahiba 6 3/4 a 7 3/4 d., os do Aracati e Ceará 6 3/4 a 7 1/2 d. Os da Bahia e Maceió 6 3/4 a 7 d. O do Maranhão 6 3/4 a 8 d. por libra.

Café.—A frieza especulativa que se havia patenteado durante as ultimas poucas semanas desappareceu; houve uma boa procura, porém em consequencia de nosso mercado estar falto de depositos, as vendas estão em uma escala mui limitada. 20 barricas grandes de Jamaica foram vendidas a 4 9/6 para o bom ordinario; cerca de 450 saccas de S. Domingos a 41/6 para o baixo mediano, e 45 para o fino ordinario colorido; 50 saccas da Bahia a 42/, e cerca de 200 saccas colorido não lavado do Rio a 44/6.

Assucar.—Temos novamente que referir uma mui boa procura para todas as descripções, tanto da parte dos especieiros, como dos refinadores; os possuidores continuam a offerecer livremente, e em algumas occasiões se alcançou já um adiantamento de 6 d. a 1/. No assucar colonial das Indias Occidentaes as vendas são cerca de 700 barricas, incluindo Barbadões de 34/6 a 41/, Jamaica 33/6 a 35/, e Santa Lucia de 31/9 a 36/. Nas descripções de Bengala 10,000 saccos mudaram de mãos, Benares de 34/6 para o baixo mascavado a 37/ para o branco baixo e de 38/3 a 39/6 para o bom ao bom medeano branco, Dates de 29/6 para o bom someno a 37/ para o fino mascavado, bom ao fino mascavado de Cossipoze de 41/6 a 42/, Santipoze de 39/6 a 41/, 4400 saccos bom de Kaur a 27/. Refere-se que 4000 saccas de Madras para refinar foram vendidas para outro porto Nos assucares das Mauricias não se effectuou cousa alguma.—Estrangeiro—Desenvolveu-se grande animação em todas as descripções, porém existe somente um supprimento limitado em offerecimento, as vendas não foram tão importantes como se julgava. Cerca de 2000 saccas de assucar de Pernambuco foram vendidas de 16/6 para o baixo a 17 para o bom someno: Nada se realisou em assucar de Havanna, e em Cuba e Porto Rico nosso mercado se acha agora comparativamente limpo.

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 6.

Rio de Janeiro e portos intermedios — vapor brasileiro Mucury, commandante Luiz C. de Mello. Passageiros, Gaspar Antonio Vieira Guimarães, Aureliano Candido Tavares Bastos, Dr. Joaquim Serapião Carvalho e 1 escravo, Francisco Ferreira Andrade, Manoel Dias Souto e 1 menor de 10 annos, Joaquim Mello Rocha, José Pires Falcão Brandão e 1 escravo, Pedro Antonio Falcão Brandão e 1 escravo, Luiz José Cerqueira Mendes e 1 escravo, Manoel Jozuino Ferreira e 1 escravo, Francisco Ignacio Ferreira, Francisco José Rocha, sua senhora, 1 criada e 4 escravos, Affonso Pedroso do Amaral Brandão, Cleofano Pitaguary de Araujo e 1 escravo, Agostinho José Vianna, José Rufino Moncorvo Barbino e 1 escravo, Raymundo José Araujo, Dr. João Pedro Alves Lima Gordilho e 1 escravo, Dr. João de Souza Santos, José Lopes Rodrigues e 5 escravos, e 17 ditos a entregar.

Maranhão e Pará — vapor Marajó, de 155 toneladas, commandante o primeiro tenente F. Paranybuna dos Reis, equipagem 30. Passageiros, commendador Joaquim da Costa Barradas, Joaquim da Costa Barradas Junior, Albino Lelles de Moraes Rego Junior, Filippe Gonçalves Martins, Thomaz da Costa Ferreira Serrão, Manoel Alves Ferreira Serrão, Filippe da Motta Azevedo Corrêa.

EDITAES.

— João Henriques de Carvalho e Mello, cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz, capitão de mar e guerra da armada nacional e imperial, inspector do arsenal de marinha e capitão do porto d'esta provincia, por Sua Magestade Imperial, que Deos guarde, etc., Faz saber a todos os proprietarios, consignatarios, e mestres de navios mercantes, surtos no mosqueiro do porto d'esta provincia, que a bem do serviço publico e disciplina da policia naval do mesmo porto, he mister que se cumpra tudo quanto estiver marcado no regulamento das capitanias relativamente a semelhante navegação, para evitar-se as imposições marcadas pelo citado regulamento no caso de qualquer infracção. Capitania do Porto de Pernambuco 4 de dezembro de 1852. — João Henriques de Carvalho Mello.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 8 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 6, 7, e 9 de dezembro proximo futuro, vai novamente a praça para ser arrematado perante a junta da fazenda da mesma thesouraria a quem maior preço offerecer, as propriedades abaixo declaradas que foram adjudicadas a fazenda provincial, para pagamento do sello da herança do finado José Ramos de Oliveira.

Um sitio denominado—do Manoel—sito na estrada de ponte de Uchoa, com casa de vivenda, cocheira, estribaria, senzala, e arvoredos de differentes frutos, avaliado em 6:000,000 rs.

Uma morada de casa terrea junto ao dito sitio, com seu quintal e com alguns arvoredos, avaliada em 2:000,000 rs.

Uma dita em S. Amaro do bairro da Boa-Vista, com seu competente terreno junto, avaliada em 1:000,000 rs.

Uma dita na rua da ponte Velha do bairro da Boa-Vista n. 16, com uma meia agoa nos fundos, avaliada em 2:000,000 rs.

Os pretendentes compareçam nos dias acima indicados ao meio dia na sala das sessões da mesma junta.

E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 26 de novembro de 1852.—O secretario, Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declarações

Banco de Pernambuco.

De ordem do conselho de direcção do banco de Pernambuco se faz publico, que os descontos para letras com o vencimento até seis mezes de prazo, se continuam a fazer a 9 por cento ao anno, e que compra letras sobre o Rio de Janeiro pelos premios que se convencionar, e vende-as tambem para alli a dinheiro à vista, sem premio algum. Banco de Pernambuco 4 de dezembro de 1852 — O secretario do conselho de direcção, M. I. de Oliveira.

—O arsenal de guerra compra panno azul, holanda de forro, brim branco lizo, panno preto, mantas de lãa, esteiras de palha de carnauba, sapatos de solla e vira, bonetes redondos, e gravatas de sola, de lustre; quem os referidos generos quizer fornecer compareça no dia 7 do corrente mez, munido de suas propostas e as competentes amostras.

— De ordem do Illm. e Exm. Sr. director geral da instrucção publica, faço saber a quem convier, que S. Exc. o Sr. presidente da provincia houve por bem mandar pôr a concurso a cadeira de latim de Iguarassu', criada pela lei provincial n. 287 de 4 de maio ultimo, designando o dia 30 de Janeiro proximo vindouro, para o respectivo exame. Directoria geral 29 de novembro de 1852. — Candido Eustaquio Cesar de Mello, amanuense archivista.

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico que nos dias segundas-feiras, que não forem santos ou feriados, continua a arrematação as rendas das casas abaixo declaradas, pelo tempo que decorrer do primeiro de janeiro proximo futuro a 30 de junho de 1854.

Azeite de Peixe, n. 1; Burgos, n. 11; Pilar, n. 74; Padre Floriano, 47 e 49, Pescadores, n. 11; Cinco Pontas, 118; rua da Roda, ns. 3, 5, e 7.

Os pretendentes dirijam-se nos dias aprazados pelas 5 horas da tarde na sala das sessões desta administração; acompanhados de seus fiadores, ou de cartas destes.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 1 de dezembro de 1852.—O escripturario, F. A. Cavalcante Cousseiro.

Companhia de Bebiribe.

O caixa da companhia de Bebiribe, foi autorisado pela administração a fazer o nono dividendo, a razão de 2,500 rs. rs. por apolice.

Banco de Pernambuco.

Por ordem do conselho da direcção do banco de Pernambuco, se avisa aos Srs. accionistas que a terceira e ultima prestação de suas acções tem de entrar para a caixa do mesmo banco, desde o dia 2 a 15 de janeiro proximo futuro, em cujo acto lhes serão entregues as mesmas acções. Banco de Pernambuco 18 de novembro de 1852.—O secretario do conselho de direcção, M. J. de Oliveira.

THEATRO DE SANTA IZABEL.

Terça-feira 7 de dezembro de 1852.

RECITA LIVRE DA ASSIGNATURA.

Ultimo espectaculo dramatico antes dos mezes de ferias.

Depois de uma bella ouvertura executada pela orchestra, subirá à scena o drama em 3 actos e 6 quadros

A SENHORA DE LAVAL

OU

A corte de Francisco I.

Seguir-se-ha pelo Sr. Monteiro e a S.ª D. Carmela Lucci o sempre applaudido dueto

AS TROMBETINHAS.

Dará fim ao espectaculo com o vaudeville em 1 acto, a pedido de muitas pessoas,

Ketly ou a volta á Suissa.

Os bilhetes estão a venda no escriptorio do theatro.

Principiará às 8 horas.

Avisos maritimos.

Para o Rio de Janeiro

no dia 13 do corrente, sahe o patacho Santa Cruz; para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se ao lado do Corpo Santo, loja de massames n. 25.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue nacional Elvira, capitão Filippe Nery de Oliveira, segue com brevidade: para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão na praça.

— Para o Rio de Janeiro sahe com a maior brevidade possivel por ja ter parte da carga prompta, o brigue nacional Rio Ave; para o resto da carga, e escravos a frete, para os quaes tem bons agasalhos, bem como para passageiros, trata-se com o capitão Elias José Alves, na praça do commercio, ou com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Para o Rio Grande do sul.

Segue com brevidade o brigue nacional Conceição, ainda pode receber alguma carga a frete: a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14.

Lisboa.

Sahe com brevidade o bergantim portuguez S. Domingos, capitão Manoel Gonçalves Vianna; para carga e passageiros, trata-se com o referido capitão, ou com o consignatario Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz n. 57, segundo andar.

— Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade a polaca nacional Nossa Senhora do Carmo, a qual ja tem a maior parte da carga prompta; para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se na rua do Vigario n. 9, primeiro andar, ou com o capitão Joaquim José Martins.

Para a Bahia,

segue com presteza, o novo e bem construido hiate nacional Ramos I.: para carga, ou passageiros, trata-se na rua do Trapiche n. 16, segundo andar, ou na da Cadeia Velha n. 23.

Para o Porto

sahe no dia 24 do proximo mez de dezembro a barca portugueza Nossa Senhora da Boaviagem, capitão Antonio Ferreira Leite Junior; tem parte do seu carregamento prompto, e para o resto e passageiros, trata-se no escriptorio de Francisco Alves da Cunha & Companhia, na rua do Vigario n. 11, ou com o capitão na praça.

— Vende-se a barca brasileira Triumphante, do lote de 36 caixas, pregada e encavilhada de ferro, e de nova construcção, por preço commodo: os pretendentes podem dirigir-se para tratar, no escriptorio de Domingos Alves Matheos, na rua da Cruz do Recife n. 52.

— Para Lisbôa, com toda a brevidade, a barca portugueza Maria José, de que he capitão José Ferreira Lessa; para carga ou passageiros trata-se com os seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o mesmo capitão na praça do Commercio, ou a bordo.

Leilões

Leilão importantissimo

De ricos e valiosos trastes de jacarandá, amarello, e outros novos e usados para todos os serviços, joias de prata e ouro de lei, objectos de casquinha prateada, bejouterias de prata, douradas e outras, brincos, cruz e alfinete de brilhantes da primeira sorte, perolas verdadeiras, apparelho de porcelana para chá e um dito azul, um rico carrinho quasi novo de quatro rodas com molas de balanço de primeira sorte, obra de encommenda, piannos de differentes autores para todos os preços, vasos de porcelana para flores, ricos espelhos novos de molduras douradas e de differentes tamanhos, ervilhas novas em latas de 1/4-1/2 e inteiras, charutos superiores de diversos autores, diversos objectos de capricho, quadros com ricas estampas coloridas, e muitos outros de gostos dignos de attenção do respeitavel publico, e que se poderão ver com antecedencia.

Gregorio Antunes de Oliveira, corretor geral e agente de leilões, fará o leilão acima, quinta-feira 9 do corrente, tendo principio as 10 horas da manhãa em ponto, por conta e ordem de diversos senhores, no seu grande armazem novo, na rua da Cruz do Recife n. 25.

Condições do leilão.

Primeira. Os senhores compradores são rogados a examinar com attenção os objectos que arrematarem, pois que a nenhuma reclamação se annuira.

Segunda. Commissão de dous por cento.

Terceira. Todos os objectos arrematados serão entregues aos senhores compradores até o dia 10 do corrente as 4 horas da tarde.

Quarta. Fica entendido que o leilão he feito a dinheiro à vista.

Avisos diversos.

Loteria de S. Pedro Martyr de Olinda.

Os bilhetes desta loteria acham-se a venda nas seguintes casas: —Boa-Vista, do Sr. Pedro Ignacio Baptista, na praça; do Sr. Antonio da Silva Guimarães, no aterro; Santo Antonio, do Sr. João Moreira, rua do Cabugá; Fortunato, praça da Independencia; Bernardino José Monteiro, praça do Livramento; e Francisco Antonio das Chagas, rua do Livramento; Recife, de Domingos Teixeira Bastos, rua da Cadeia; e do thesoureiro, rua do Trapiche. O thesoureiro tenciona fazer andar as rodas no dia 23 do corrente, se o respeitavel publico se prestar a coadjuva-lo neste empenho: as ventagens que o plano offerece, e a convicção em que o publico deve estar da utilidade de fazer progredir as loterias da provincia, fazem crer ao thesoureiro que a venda será rapida: por sua parte elle ja provou quanto se esforça pelo credito das loterias, fazendo correr a da matriz da Boa-Vista no dia marcado, apezar de ter lutado com muitos embaraços. O dia que tiver de ser designado para a extracção desta não sera por causa alguma espaçado, e por isso espera que o respeitavel publico o habilitará a marcar o dia 23 do corrente.

— Desappareceu no dia 4 do corrente mez um preto, crioulo, côr escura, beiços grossos, pés grandes, estatura regular, sem barba, chapéo de palha novo, camisa de algodão da terra, e calça parda: quem o encontrar, leve-o no sitio do Mascarenhas, no Barbalho, que será recompensado.

— Fazem-se almoços, jantar e ceias, e toda a qualidade de comidas para fora, com aceio, e a contento de quem lh'o convier: na rua da Roda casa n. 43; tambem engoma-se e trata-se de roupa, com todo o cuidado e commodo preço.

— Na coxeira do pateo do Hospital n. 10, acha se um cavallo, que foi recolhido no dia 5 do corrente as 6 horas da tarde por andar solto no mesmo pateo, pagando o dono as despezas que se tem feito, lhe será entregue dando os signaes que tiver.

— Desappareceu o preto Francisco, nação Mossambique, cego de um olho, baixo, grosso, de idade 40 annos: quem o aprender leve-o a rua da Cruz, casa de João Leite Pitta Ortigueira, que será recompensado.

— No dia 29 de novembro proximo passado, ausentou-se da Ponte de Uchoa, onde andava botando areia com uma canoa, um negro da Costa de nome Antonio que representa ter 40 annos de idade, he alto do corpo, semblante carrancudo, rosto regular com alguns talhos miudos, e os olhos alguma cousa embaçados, e parece arrai dos do sangue: levou calça e camiza de algodãozinho azul Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, ou mesmo pessoas particulares, que o prendam e levem a casa n. 67, na rua das Cinco Pontas que serão generosamente recompensados.

— Pede-se ao Sr. Francisco Binruer de Almeida Guedes que em julho de 1849 levou da loja do Passeio Publico n. 9, pertencente na occasião ao Sr. major Firmiano José Rodrigues Ferreira umas fazendas, que disse, para sua senhora escolher, ficando com a quantia de 31080 rs., para na seguinte semana mandar pagar, e como até hoje não tem cumprido com sua palavra, visto ja ter sahido por varias vezes nesta folha, mesmo por se ignorar da sua morada, e se no prazo de 3 dias não vier pagar terá de pagar. os juros da lei desde o dia, que contrahio esta divida.

— No dia 8 do corrente haverá sorvete: na rua da Cadeia-Velha n. 15, loja de Bourgard.

— Deseja-se saber quem he nesta praça o correspondente do Sr. padre Jeronimo Barreiros Rangel, senhor do engenho Alto, na praça da Independencia n. 26, para tratar de negocio de interesse do mesmo.

---

preço vossê póde ser absolvido de seu crime diante de Deos, vossê póde ...

— E de que se trata, interrompeu Carlos com fogo, oh! falle, estou prompto para tudo fazer, submetto-me a tudo. Cumpre que me accuse diante desse povo? cumpre que lhe diga tudo? Oh! obedecerei, senhor, obedecerei! mas permitta que primeiro obtenha meu perdão dessa pobre menina, cujo coração tambem despedacei, permitta...

Carlos estava ainda fallando quando a porta se abrio, eram esbirros que vinham receber as ordens do magistrado. Marietta arrastou Carlos para um quarto visinho, querendo á custa de seu proprio sangue acalmar a dor e a effervescencia do mancebo. Com esse instincto que não falta jámais aos corações nobres, a rapariga advinhava o que o magistrado ia pedir a Carlos; sómente ella não ousava ainda aconselha-lo.

Ambos estavam immoveis, banhados de lagrimas. De repente Marietta que se tinha approximado da vidraça deu um grito: acabavam de descer o corpo de mestre Felippe e uns gallegos o iam depor na sala grande. Os murmurios do povo em vez de se extinguirem pareciam então crescer. Podia-se então ouvir a travez das janellas gritos de ameaça e de vingança.

— Morra o assassino! morra o filho de mestre Felippe!

Estes gritos raivosos pareciam principalmente sahir de um grupo cujo centro era occupado por um mascara, Seu capus, estava abaixado, sua palavra era breve, e sibilante. Aquelles que o tinham visto no baile apartavam-se delle; este mascara era Samuel. Entretanto os gritos se tornavam mais frequentes e mais intensos.

— Não ouves, murmurou Carlos, he a mim que elles pedem, he a mim que perseguem? A qual outro senão a mim poderiam dirigir-se estes gritos, Marietta; morra o parricida, morra o assassino!

A multidão obstruia então com effeito as approximações da taverna.

— Marietta, disse Carlos por um movimento de irresistivel terror, Marietta, salva-me!

Carlos não se achava então mais que a dous passos do corpo, do qual os separava apenas uma porta envidraçada, coberta por uma cortina velha. Elle levantou essa cortina com a mão gelada pelo medo, e póde ver o pai estendido sobre uma mesa. O magistrado dictava seu relatorio aos escrivães. Neste momento, a alampada collocada sobre o balcão apagou-se, e Carlos, sujeito a uma vertigem, creu ver agitarem-se os labios do defunto...

— Fujamos! disse elle á rapariga arrastando-a.

Depois de terem subido a escada, ambos entraram no primeiro quarto que encontraram. Era o do velho: cada movel brilhava ali com seu esplendor acostumado. Não havia nesse quarto mais que um só armario aberto. Carlos correu para elle e vio, ó! sorpreza! o vestido de camelão e as calças de lan de que usava ha dous annos apenas, antes que cuidasse em seus sonhos de ambição e de orgulho. Reconhecendo-os, o mancebo enxugou uma lagrima furtiva.

— Ah! disse Marietta, se vossê não tivesse deixado estes humildes vestidos!...

— E porque não os tornarei a tomar, exclamou Carlos de repente, não são elles hoje minha unica libré de salvação? Iria eu apresentar-me a esse povo furioso debaixo deste trage, que he a causa de todas as minhas desgraças? Sim eu quizera achar neste momento um vestido que fosse ainda mais miseravel, eu quizera...

— Bem, Carlos, bem! exclamou a rapariga; he isso o que eu não teria jámais ousado pedir-lhe, meu irmão; he isso que o juiz criminal se reservava sem duvida prescrever-lhe. Não tema que eu me opponha a este generoso impulso; quem o censuraria por isso a não ser a voz desses mesmos homens, cuja inveja maligna o persegue? O que vossê está fazendo, vossê o deve a si mesmo, a seu pai.... Veja, accrescentou Marietta, como elle guardava com cuidado esses vestidos diante, dos quaes muitas vezes o sorprendi banhado em lagrimas!.... Dê-me sua mão, meu amigo, oh! vossê está agora tal qual eu o vi pela primeira vez, quando as brancas margaritas de nosso jardim desfolhavam sua hastea florida na poeira do caminho! Vossê era bom e candido, seu coração lhe trasbordava dos olhos, dos labios. Eu que o conhecia, era bem orgulhosa de vossê! Oh! vossê não se foi embora, não he? vossê não fugio, vossê não me esqueceu. Quam bello está com este vestido de burel! quam nobre e doce he seu ar! Vendo-o passar elles dirão comsigo: Elle não era fidalgo! mas vossê lhes responderá que o he; não como elles por um bordado feito no manto, por uma espada muitas vezes inutil, pela soberba e pelo desdem, mas por seu amor a tudo o que he grande e bello, por seu remorso, por suas lagrimas. Sim, Carlos, creia-me, neste momento aquelle que sua ingratidão matou, o considera e perdoa-lhe.

Estas palavras doces e calmas retumbaram no coração de Carlos; elle sentia bater em torno de si as azas de um anjo invisivel; sua fronte consternada erguia-se; elle estava banhado de brisas saudaveis, a venda do ambicioso tinha cahido.

— Marietta! exclamou elle em um puro e doce transporte, como não esquecer o mundo por ti, como não amar a rapariga generosa que me salva de meu proprio desespero? Todas as minhas lembranças, eu as acho em tua alma, eu as vejo escriptas em teus olhos e sobre tua fronte. Este vestido, estás vendo, eu quizera que elle se convertesse para mim em cilicio e que me traspassasse com suas pontas de ferro! Como pude um só instante causar tuas lagrimas; tu deves aborrecer-me, e dizes-me que me amas! Estás vendo esses despojos da vaidade, tranquillisa-te, com elles abjurei meu louco amor; sou e devo ser teu. Marietta, sabe essa mulher não he minha esposa.

— Será verdade! balbuciou a rapariga, duvidando ainda; que, Carlos! será verdade que vossê he livre?

— Sim, livre, Marietta, livre como um escravo arrancado a sua prisão; oh! se Deos me condemna absolve-me ao menos, absolve-me e eu crerei que meu pai mesmo me tem absolvido!

Carlos tinha posto seus vestidos, elle parecia respirar um ar novo, pois Marietta lhe sorria mais bella do que elle jámais não a tinha visto. Nesse momento o mancebo tinha esquecido os clamores da multidão, um nobre rubor lhe subira ás faces, elle não tremia mais, elle não via senão a Marietta.... A presença do juiz criminal o chamou rapidamente a outros pensamentos, o magistrado vinha avisa-lo de que o corpo ia ser enterrado naquelle mesmo instante, e que era urgente que elle acompanhasse o enterro, elle applaudio a transformação de Carlos, pois a ia exigir de sua prudencia.

— Agora, disse-lhe elle, reuna todas as suas forças. He preciso ter coragem; mostre a esses homens aquella, que o arrependimento lhe tem dado. Elles esperam ver sahir deste lugar um fidalgo pallido, querem vingar-se do conde de San Pietro, pois que achou um filho do povo!

Depois dirigindo-se aos archeiros de sua tropa, mandou tocar o tambor, e tirar as barretinas. Carlos desceu depois de ter dado em Marietta um osculo de adeos; osculo cheio de lagrimas, pois essa nova separação podia tornar-se eterna. Passando por baixo do portico, elle ouvio gritos furiosos, que não tardaram a apaziguar-se, bem como o juiz criminal o tinha previsto. Ao aspecto do mancebo acompanhando com seus vestidos de aprendiz o corpo de mestre Filippe, lagrimas de respeito e de enternecimento correram dos olhos de todos; sua dor muda mudou as disposições dos espiritos. Todos os freguezes famosos da taberna de *Pomme de Pin*, Faret, Chassaingrimont, Saint Amant e muitos outros, não poderam deixar de enternecer-se, tanto a abnegação escripta sobre a fronte de Carlos testemunhava ainda mais que essa mudança de vestidos, o sacrificio generoso que elle se impunha a si mesmo. Confundido nessa multidão recolhida, um só homem observava a Carlos com pensamentos bem differentes; esse homem era Samuel. Um desapontamento amargo apoderara-se delle, vendo o filho de mestre Filippe escapar assim á vingança do povo.

— Resta-me a minha! disse elle encaminhando-se para o caes, onde se levantara o esplendido palacio.

(*Continuar-se-ha.*)

-- Aluga-se uma casa no Poço da Panela com commodos para grande familia passar a festa; a tratar em Fóra de Portas com Manoel da Silva Neves.

-- Na rua das Cruzes n. 22 vende-se uma escrava de 26 annos, perita engommadeira, cosinha e cose chãa, lava e faz varias qualidades de doces; e outra dita que engomma cosinha e lava; duas ditas para todo o serviço, e um escravo para serviço de campo por estar acostumado nelle.

-- Sendo do meu dever responder ao annuncio da Sra. Anna Joaquina do Nascimento, inserido no *Diario de Pernambuco* de 15 de novembro do corrente anno, sou a dizer-lhe, que annuncio não lhe da direito; que quando quizer correr a linha divisoria pelos marcos que nos dividem, me achará sempre prompto, confrontando os seus titulos com os meus. Protesto contra os annuncios indiscretos que contra mim tem feitos como pelas destruições causadas nas matta, da minha propriedade —José Rodrigues de Oliveira Lima

-- Faz-se publico pela collectoria de Olinda, que do primeiro de desembro em diante se principia a contar os 30 dias uteis, para a cobrança a bocca do cofre da decima dos predios urbanos e mais impostos pertencentes a dita cidade e povoação do Poço da Panela, do primeiro semestre de 1852 a 1853, e que findo o dito prazo, os omissos que não pagarem, incorrem na multa de 3 por cento

- O Sr. M. F. S. L., queira ter a bondade mandar a collectoria de Olinda buscar os 3 titulos da compra que fez de 3 escravos, que em confiança os entregou, para a vista dos respectivos conhecimentos, pagar as meias sisas; dizendo que tinha de dar alguns passos, e que voltaria immediatamente, e não tendo feito até o presente, e nem mandado pagar a respectiva quantia de 35,580, que na mesma se acha a dever desde 8 de maio do corrente anno; (a dita quantia foi recolhida pela collectoria a thesouraria no fim de junho do mesmo anno) ficando o dito Sr. certo, que só se espera pela indemnisação durante o prazo de 8 dias contados do 1.º aviso.

-- Retirando-se da casa commercial de Le Breton Schramm & Companhia, os socios Frer. Le Breton e Thomaz Foster, fica extincta a dita firma, que desde o 1.º de dezembro fica sustituida por a de Schramm Whately & Companhia, debaixo da direcção dos Socios Ernesto Schramm e João Whately.

-- Perdeu-se um quarto de bilhete da loteria 33ª, a beneficio do Monte Pio n. 1950, o qual se acha assignado no verso pelo abaixo assignado, o pelas iniciaes P. G. R. S, previne-se por tanto a todos os senhores cautelistas não paguem qualquer premio que ao referido bilhete sahir, senão ao abaixo assignado.—P. A. Monte Lima.

-- Os senhores que teem de embarcar escravos no brigue escuna Olinda, se seguir para o Rio de Janeiro, são rogados de po-los a bordo hoje (7) pelas cinco horas da tarde.

-- Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar tem cera em grume de superior qualidade, em barricas.

-- Bernardino José Leitão declara que tem justo e contratado a compra da venda da rua das Cruzes n. 20, pertencente a Bento Ferreira Balthar; mas se houver alguma pessoa com direito a ella, haja de entender-se com o annunciante: na rua da Roda n. 52, no prazo de 3 dias.

-- Do engenho Angico, freguezia de Una, ausentou-se da casa de seu senhor Maximiano da Rocha Wanderley, o crioulo Romualdo, de idade pouco mais ou menos 30 annos, de estatura regular, desde julho do corrente anno; suppõe-se ter vindo para esta praça aonde tem um irmão, he provavel que elle se intitule por forro, mas que não o he, senão de metade: quem o prender ou delle der noticia, póde dirigir-se aquelle engenho, ou nesta praça, na rua de Hortas n. 90, que será gratificado.

-- Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar perfeitamente, para casa de homem solteiro: no aterro da Boa-Vista n. 75.

Gabinete portuguez de leitura.

Movimento litterario do mez de novembro.

Leitura externa.

Sahidos	418	volumes
Entrados	418	ditos
Total	836	

Frequencia.

Accionistas	404
Subscriptores	240
Visitantes	65
Total	709

-- Aluga-se um sitio na estrada da Torre, perto do rio Capibaribe, com boa casa de vivenda, com bastantes commodos, e estribaria, casa para feitor, bom poço com agoa de beber, plantado com arvores dando fructo, e com jardim na frente: quem pretender, dirija-se ao armazem da rua Nova n. 67.

-- Deseja-se fallar ao Sr. João Henriques de Almeida, a negocio de interesse: na rua larga do Rosario n. 37.

-- Quem tiver uma preta idosa, mas sadia, que queira vender, dirija-se a loja da rua do Crespo n. 3, ao lado do arco de Santo Antonio

-- O Sr. Antonio Augusto Carvalho Marinho, queira ir a venda n. 57 da rua da Cruz, para se lhe entregar uma carta vinda de sua familia.

-- Precisa-se de uma ama de boa conducta para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia; na rua do Rangel n. 38, primeiro andar.

-- Aluga-se uma preta que cosinha soffrivelmente, e faz todo o serviço interno de uma casa: quem a pretender, dirija-se a rua do Sol n. 1.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, de idade de 10 a 14 annos; na rua da Calçada n. 2.

-- Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 15 annos para venda: na rua da matriz da Boa-Vista n. 54.

-- Precisa-se de uma mulher idosa que saiba cosinhar e engommar, para casa de um homem solteiro; no aterro da Boa-Vista n. 70.

-- A direcção da associação commercial desta praça, convida todos os senhores socios effectivos para a assembléa geral extraordinaria, que deve ter lugar no dia 13 do corrente mez, pelas 12 horas do dia, afim de deliberar-se sobre negocio de transcendente consideração.

-- Roga-se ao Sr. Miguel da Silva Tavares, morador que foi, ou ainda mora no Mondego, o favor de ir ou mandar a repartição do sello, e procure ao porteiro, a negocio de seu interesse; e estando fechada, dirija-se a rua do Livramento, loja de calçados de Leopoldo Coelho da Silva.

-- Precisa-se de um homem de boa conducta, e que entenda de padaria, para a provincia do Ceará: quem quizer, dirija-se a rua do Queimado n. 14, para tratar.

-- José Lopes Rodrigues retira-se para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia os seus escravos Capitolino e Antonio, pardos; Daniel, cabra; Lourenço e Luiza, pretos.

-- Hoje deve chegar o vapor da companhia brazileira conductor da lista da 33ª. loteria do Monte Pio do Rio de Janeiro; o resto dos bilhetes troca-se por bilhetes e cautelas premiadas da loteria do Rosario da Boa-Vista, da qual está patente a lista na praça da Independencia n. 13, 15, 37 e 39, e na rua da Cadeia do Recife n. 45.

Loteria de Nossa Senhora do Rosario.

O thesoureiro desta loteria apresenta ao respeitavel publico um novo plano approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia para com elle dar extracção as partes da mesma loteria. O mesmo thesoureiro convencido de que a provincia da Bahia, que dá mensalmente extracção a duas loterias, não he superior a nossa; bem ao contrario reconhecendo, que em Pernambuco ha maior gosto e influencia neste licito jogo, convida pelo presente ao respeitavel publico a comprar de preferencia os bilhetes desta loteria, destinada a aformosear um templo da sua rica capital. O plano abaixo he por de mais vantajoso, e muito convida a arriscar algumas patacas, para adquirir no dia 22 do corrente 4:000,000 de rs., dia em que o thesoureiro a pretende fazer correr; e com este refresco, quem não passará deliciosamente a festa? os bilhetes estarão a venda no dia 7 do corrente, nos lugares do costume.

Plano

Para a extracção da primeira quarta parte da quarta loteria a favor das obras da igreja de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista, concedida por lei provincial n. 92 de 8 de maio de 1841.

4,000 bilhetes a 4,000		16:000,000
12 por cento para as obras da igreja	1:920,000	
4,000 verbas de sello para o thesouro a 150	600,000	2:520,000
		13:480,000
1 premio de		4:000,000
1 dito		2:000,000
1 dito		800,000
1 dito		400,000
1 dito		200,000
3 ditos	100,000	300,000
4 ditos	50,000	200,000
10 ditos	20,000	200,000
18 ditos	10,000	180,000
1300 ditos	4,000	5:200,000
		13:480,000

1,340 premios.
2,660 brancos.
4,000

Ficam sujeitos os premios maiores de um conto de réis aos oito por cento para o thesouro na fórma da lei—Approvo. Palacio do governo de Pernambuco 29 de outubro de 1852.—Ribeiro.

Conforme. O official-maior
Joaquim Pires Machado Portella

Daguerreotypo.

No aterro da Boa-Vista, sobrado n. 10, tiram-se retratos a daguerreotypo, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde; tambem vam-se tirar em casas particulares. Copiam se retratos de daguerreotypo para miniatura com exactidão; existindo para os mesmos retratos caixas e quadros de gosto particular.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda e dê fiador a sua conducta, e que tenha boa letra: quem estiver nestas circumstancias, annuncie ou dirija-se a Luiz José Marques, que dirá quem precisa.

-- Terça-feira 7 do corrente por ser a ultima praça, vai ser arrematado o escravo Luz, mulato, na sala das audiencias do Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara do civel, depois do meio dia, por execução de Theodoro de Almeida Costa, contra Antonio Alves Ferreira, pelo preço de 280,000 rs.

-- Precisa-se de uma ama para casa de muito pouca familia: na travessa do Veras n. 7.

-- No dia primeiro do corrente desappareceu do engenho Uchôa, o preto Felix, de 50 annos de idade, estatura regular, calvo, pernas finas, e falla muito atrapalhado: quem o apprehender, póde leva-lo ao dito engenho, ou ao Hospicio, na casa do Sr. tenente-coronel Pinno Borges.

-- Aluga-se para passar a festa ou por anno, uma boa casa sita no largo de Santa Thereza em Olinda, com duas salas, quatro quartos, cosinha fóra, cacimba, estribaria para quatro cavallos, e quintal murado, com sahida para a cambôa do Pisa, aonde tem bom lugar para fazer banheiro: a tratar com o seu proprietario J. J. Tasso Junior, no Recife; e para ver estão as chaves em Olinda, no Varadouro, padaria do Sr. José Nunes de Paula.

Grande fabrica de chapeos de sol. Rua do Collegio n. 4.

S. Falque, faz sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, e em particular aos seus fréguezes, que acaba de receber de Paris, como do Rio de Janeiro, da fabrica de Falque Irmãos, um lindo e completo sortimento de chapeos de sol de seda e de panninho, tanto para homens como para senhoras, tendo para os primeiros um escolhido sortimento de chapeos de sol com cabos inteiriços os mais lindos, que tem vindo em caricaturas diversas, ditos de canna, etc.; grande quantidade de sedas e panninhos em peça para cubrir armações sortidas, as que forem de ferro envernisam-se que ficam novas, baleias largas, estreitas e de aço para espartilhos e vestidos para senhoras, bengalas bonitas, cobre se e concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol: todos os objectos acima mencionados vendem-se em porção e a retalho por menos preço que em outra qualquer parte.

Madama Rosa Hardy modista brasileira Rua Nova n. 34.

Tem a honra de participar ao publico, e particularmente a seus freguezes e aos freguezes da fallecida madama Porta, que ella tem comprado e despachado o sortimento inteiro das fazendas que vieram para esta senhora no navio Pernambuco, o ultimo chegado do Havre. Este sortimento he composto de fazendas muito finas, e superiores aquellas que vem para este mercado; ricos cortes de seda lavrados de cores do ultimo gosto, cortes de seda escoceza, ricos cortes de barege de seda, ditos de barege de seda de 3 babados, riquissimos chapeos de seda para senhora, chapeos de palha italica abertos e fechados para senhora e meninas sem ser enfeitados; riquissimos capotinhos de Grosnaples furta cores bordados; ricos capellas para noiva e madrinha de casamento; guarnições para vestido de noiva; ramos de flores pretas para luto; um rico sortimento de fitas, escoceza, chineza para cinta de meninos e senhoras, para enfeitar chapeos de senhora e meninas, de babadinhos e de franjas; chamalote branco para colletes de senhora; botões para colletes de senhora; ricos cortes de collete bordados para senhora, tafeta branco; setim branco; gros de naples amarello e branco furta cores; requifes para os ditos vestidos.

-- Gosset Bimont, professor de homoeopathia pela escola do Rio de Janeiro, continua a dar consultas gratis aos pobres todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa até ao meio dia, no seu consultorio, rua das Cruzes n. 28

-- Deseja-se saber noticias de Maria Feliciana de Jesus, e de seus filhos, a pedido de seu marido, José Maria da Conceição, assistente na villa de Santa Combadão, em Portugal; quem souber dirija-se á rua do Rangel n. 64.

— Mr. Henrique Lacaze tem a honra de avisar ao publico que, brevemente vão começar no theatro de Santa Izabel, as suas representações de physica, prestidigitação, polyorama, phantasmagoria e magnetismo. Mr. Lacaze dispondo de um rico gabinete, apesar dos prejuizos soffridos durante o transporte, espera satisfazer completamente o publico pernambucano, e produzir a mesma impressão de que foram testemunhas varios soberanos da Europa, bem como todas as pessoas que frequentaram o seu elegante theatro dos Campos Elyseos em Paris. Os espectaculos serão circumstanciadamente annunciados nos jornaes, e as pessoas que desejarem bilhetes para a primeira representação, pódem dirigir-se ao director Mr. Alexandre, na rua da Cadeia de Santo Antonio, na casa em que foi a sociedade Apollinea.

Companhia Luso-Brasileira.

Os abaixo assignados novamente avisam que no seu escriptorio, rua da Cadeia-Velha n. 12, continua aberta a assignatura d'acções para a companhia Luso Brazileira estabelecida na cidade do Porto, para a navegação a vapor entre Portugal e Brasil, cujo prospecto e estatutos ja foram publicados no *Diario de Pernambuco*. Dos Srs. Joaquim Pereira Marinho & Companhia, e Victorino Pinto de Sa Passos, agentes da companhia nas praças da Bahia e Rio de Janeiro, receberam os abaixo assignados pelo vapor Teviot noticias satisfactorias acerca das assignaturas ali obtidas declarando os primeiros haverem ja passado a maior parte das acções destinadas para aquella cidade, e o segundo ter disposto de 1,200, e poder ainda conseguir assignaturas para as que se não passarem nesta praça. Em consequencia, pois os abaixo assignados renovam os seus convites a todos aquelles Srs. que quiserem concorrer para a dita empresa, a dirigirem-se ao seu escriptorio até o dia 15 de dezembro proximo, no qual ficará definitivamente encerrada a assignatura.-Balthar & Oliveira.

Aviso ao commercio !!!

O abaixo assignado avisa aos senhores de engenho e lavradores, e mais compradores de fazendas, e ao publico desta praça, que tem contratado com algumas casas inglezas para lhe dar extração as suas fazendas por baixos preços, e passa a enumerar diversos artigos por não ser possivel em um pequeno annuncio declarar todos os artigos.

Cortes de cambraia seda, fazenda do ultimo gosto e as mais finas que tem vindo ao mercado	14,000
Ditos de cambraia de salpico muito finos	4,500
Cortas escuras e cor de rosa padrões de cassa, e pannos muito finos com pequeno mofo, o covado	160
Ditas cor de vinho e café com lindos desenhos	200
Ditas com salpicos de novos gostos e tintas fixas	220
Ditas francezas as mais finas que tem vindo a esta praça tanto em pannos como em tintas	320
Ditas item de differentes padrões escuros	280
Brim trançado de linho de quadros e liso, o córte	1,600
Dito amarello trsado intitulado brim lona	1,600
Alpakas pretas e de cores, muito boa fazenda, o covado	640
Idem com fios de seda de cores, e preta lavrada	800
Brins lisos todos amarellos, fazenda do ultimo gosto, o córte	1,800
Idem mesclados de uma só côr, o covado	320
Algodão americano muito encorpado, a vara	200

Madapolões de todas as qualidades, a peça, 2,600, 3,200 e 3,500, finos, 4,000 e 4,500, finissimos, 5,000 e 5,200; e outras muitas fazendas que em peça abate-se no preço até que o comprador fique satisfeito: na rua do Crespo n. 14. — José Francisco Dias com loja e armazem de fazendas inglezas.

-- Aluga-se um armazem para carne secca, na rua da Praia, casa amarella n. 27: a fallar com Guilherme Sette, na rua do Rangel n. 45.

-- Alugam-se os terceiro e quarto andares com a cosinha da casa n. 42 da rua do Trapiche Novo do Recife: quem os pretender, dirija-se ao primeiro andar da dita casa.

Paulo Gaignoux, dentista. Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rozario n. 36, segundo andar.

-- Ventura José Pinto, declara que no dia 1.º de dezembro comprou a armação da venda da rua do Collegio n. 17; e na mesma acha-se á venda dous caixões proprios para venda ou padaria

Entulho de graça.

Na rua do Rangel n. 5, se dá uma porção de muito boa caliça, a quem a tirar quanto antes.

-- Precisa-se de um bom amassador, e que entenda bem da officina; na padaria atrás da Matriz da Boa Vista n. 26.

-- Permuta-se um sitio nas Salinas, com boa casa e arvoredos de fructo, por uma casa terrea, sita em boa rua desta praça, e tambem se vende: no Livramento, loja das seis portas se dirá quem faz esse negocio.

Na rua da Senzalla Nova n. 37, vestem-se anjos e donzellas, e preparam-se caixões a gosto de suas familias, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Aluga-se para se passar a festa, uma bonita casa na Capunga Nova, com duas salas, duas alcovas, um quarto para dispensa, copiar e cosinha fóra, estribaria para dous cavallos e muito boa agoa de beber, com sitio cercado: a tratar na rua do Queimado, segunda loja n. 18

-- Lava-se e engomma-se, com muita perfeição e asseio: no pateo da Ribeira de S. José n. 15.

-- José Maria Ribeiro dos Santos faz sciente que, desde o dia 3 do corrente mez, deixou de ser caixeiro dos senhores Oliveira Irmãos & Companhia.

-- O Sr. Ismael Antonio Gostavel da Silva, faça o favor de ir a padaria do pateo da Santa Cruz n. 6, a negocio que lhe diz respeito.

-- O Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Cavalcante, faça o favor de ir a padaria do pateo de Santa Cruz n. 6, a negocio que lhe diz respeito.

Precisão.

— Na rua Nova, defronte da Conceição n. 38, precisa-se de officiaes de latoeiro.

-- Os abaixo assignados como procuradores e administradores do patrimonio do recolhimento das freiras do SS Coração de Jesus, fazem saber que no dia 25 de Janeiro de 1853 tem de ser arrematada em praça do juizo do civel da primeira vara da cidade do Recife, uma fazenda de criar gado, denominada Pilar, no lugar de Jaguaribe, na comarca do Icó da provincia do Ceará, a qual tem tres legoas de comprimento, pelo riacho dos Bastiões acima, e de fundo o que se achar de serra a serra, e foi avaliada judicialmente com algumas cabeças de gado, pelo preço de 3:307,000 rs., a requerimento das freiras do recolhimento do SS. Coração de Jesus da villa de Iguarassu', a cujo patrimonio pertence a mesma fazenda, sendo que obtiveram de S. M. o Imperador a precisa licença para essa venda. A referida fazenda he de muita fertilidade, tanto que costumam muitos criadores nella refazer seus gados. Portanto as pessoas que quizerem arrematar dita fazenda, compareçam no indicado dia. Iguarassu' 20 de novembro de 1852 --Padre Florencio Xavier Dias. Francisco das Chagas Ferreira Duro, Adolpho Manoel Camello de Mello Araujo.

-- Aluga-se uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia: quem a tiver dirija-se a casa do sacristão da Ordem Terceira de S. Francisco.

-- Arrenda-se uma propriedade, sita na rua da Florentina, contigua a do Sr Beranger, com optimas proporções para nella se fundar qualquer estabelecimento em ponto grande, por ter bastante extensão, e porto de embarque pelos fundos: quem a pretender, póde ir ve-la, entendendo-se com o morador da casa n. 16 da dita propriedade. o qual dirá com quem se deve tratar de qualquer ajuste.

-- Precisa-se de um bom criado: na rua do Trapiche n. 14, armazem.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Crespo n. 6, muito proprio para escriptorio de algum senhor advogado.

-- Arrenda-se o armazem da casa da rua do Vigario n. 11, e parte do primeiro andar trata-se na mesma, no escriptorio de F. A. da Cunha & Companhia.

Madama Rosa Hardy modista brasileira rua Nova n. 30.

Acaba de receber pelo ultimo navio chegado de França, um rico sortimento de fazendas, ricos chapeos de palha da Italia, fechados, abas grandes enfeitadas para meninos de 3 annos a 10, tócas de lãa para crianças, ricos chapeos de seda de todas as côres para senhora, lindos chapeosinhos de grós naples redondos para baptisado da idade de 4 mezes a 6 annos, meias de seda branca para senhoras, ditas para crianças, lenços de retroz e de rede para senhora, ricos véus de casamento, ricos cabeções de linho branco; e pretos de blondo, lindas capellas de casamento para noivas e madrinhas, ricas luvas de pellica enfeitadas, de noiva, ricas luvas de seda de todas as côres para senhora, balêias para vestido, agulhas francezas, flores, penachos brancos e de cores, ramos pretos para luto e espartilhos para senhora, e meninas, rico sortimento de chapeos de palha para senhoras, meninas, e meninos, enfeitados e sem enfeites, ricos sortimentos de capotinhos, e palitós, manteletes de côres e pretos, com collete e sem elle, rosetas de filó linho, bico de blonde, de seda, e de linho largo e estreito, vestidinho de seda e toucas de baptisado, chapeos pretos para luto, arame coberto de seda para fazer chapeos e copos, leques, chapeos de palha de montaria, camisinhas, manguitos, peitilhos de cambraia; na mesma casa faz-se vestidos de casamento e de baptisado, toucas e chapeos de seda, trança de seda branca e de côres para enfeitar vestidos, seda branca para noiva, pentes de tartaruga para atar cabellos.

Precisa-se de uma preta escrava que saiba cosinhar o diario de uma casa, e comprar os respectivos arranjos; dá-se 12,000 rs. mensaes além do bom tratamento: na rua do Crespo, loja n. 6 se dirá, ou na estrada que atravessa da Casa Forte ao Arraial, no sitio que foi do Sr. Paulino.

Mobilias de aluguel.

Aluga-se mobilias completas, ou qualquer traste separado, á vontade do alugador, e por preço commodo, tambem se alugam cadeiras em grande quantidade para officios ou bailes; na rua Nova, armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de Santo Amaro.

Tendo em 1840 o abaixo assignado fornecido dinheiro para compra das bemfeitorias, moenda, taxas, casa de vivenda, estribaria, casa de encaixamento, escravos, animaes, utencis, etc., do engenho Trapiche de Ipojuca, na comarca do Cabo, e pelo que se lhe passou letras especificado e declarado tudo isso, tem hypotheca legal nas bemfeitorias, e cousas supraditas (alv. de 24 de julho de 1793 § 1); e a quem quer que passarem as cousas passam com esse onus hypothecario; mas, para que ninguem possa no futuro alegar qualquer cousa, faz o presente annuncio, visto constar que se pretende comprar, o que está hypothecado ao abaixo assignado, em despeito do seu necessario consentimento; e protesta desde já usar do direito, que lhe concedem as leis do paiz. Recife 23 de novembro de 1852.— José Marques da Costa Soares.

-- Precisa-se comprar papel de embrulho impressos, assim como diarios, folhetos ou outro qualquer papel: no pateo da Santa Cruz, padaria n. 106.

-- Aluga-se uma casa no Monteiro, muito fresca para se passar a festa, com a frente para o rio, com duas janellas e uma porta na frente, junto da estrada que se abrio ultimamente para o rio: os pretendentes dirijam-se ao sitio atrás da igreja em que tem um portão de ferro, ou na rua do Queimado, loja n. 12.

Alugam-se e vendem-se bixas na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

Madame Theard, rua Nova n. 32.

Novamente acaba de receber de França pelo ultimo navio, um grande e lindo sortimento de palitós, tanto de brim como de lãa escoceza para meninos, e mo tellos muito modernos; juntamente recebeu um sortimento de chapeos de palha com abas, ditos de seda enfeitados e sem enfeites, tanto para meninos como para meninas, que se vendem em conta.

AOS DENTES.

J. Jam, dentista, noticia ao publico que continúa pôr dentes artificiaes de porcelana incorregiveis; o annunciante incherta um ou todos se fôr preciso, asseverando a todas as pessoas que se quizer utilisar do seu prestimo, que não exige paga alguma não ficando os dentes tão bem collocados, que não se possa differençar dos proprios naturaes, podendo-se mastigar qualquer comida sem sentir a menor dôr nem receio de os quebrar; tambem calça os dentes naturaes furados da carie, com ouro ou prata, prevenindo assim a continuação da carie e dores, e mesmo evitando por essa fórma de passar a carie dos dentes furados para os outros sãos, como bem, limpa os dentes em geral, tirando as caries ou pedras que tanto os damnifica e coopera para o mao alito da bocca não sendo tirado; ha dez annos que o annunciante exerce sua profissão nesta cidade, e os muitos exemplos que tem dado nesse longo tempo sera quanto basta para o garantir: sua residencia, rua Nova n. 19 primeiro andar.

Aviso ao commercio.

Visto a deliberação da direcção da associação dos logistas desta praça recommendando aos seus membros, de não comprarem, senão em 8 casas entre 17 importadores de fazendas, e como os abaixo assignados são uns dos interdictos; fazem publico aos senhores de engenho, lavradores, fazendeiros e commerciantes, tanto desta cidade, como do interior e ao povo em geral desta praça, que franqueam seus sortimentos de fazendas por baixos preços, não menos de 1 peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a praso, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche n. 48.

Rostron Rooker & C.,
Negociantes inglezes.

Compras.

-- Compram-se e vendem-se escravos, e recebem-se de commissão: na rua Direita n. 3.

--Compram-se escravos e vendem-se, recebem-se de commissão, tanto para a provincia, como para fóra della: na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

-- Compra-se uma negra ou mulata recolhida, de idade de 15 a 20 annos, de bonita figura, cosinheira ou costureira; prefere-se com cria de dous a cinco mezes; paga-se bem: na rua Nova n. 34, casa de Madama Rosa Hardy.

— Compram-se costados de madeira de louro, amarello, e sedro em porção; na rua da Cadeia do Recife n. 23, se dirá quem quer.

-- Compram-se trastes usados, e tambem se trocam por novos: na rua Nova. armazem de trastes do Pinto, defronte de rua de Santo Amaro.

-- Compram-se escravos, e vendem-se recebem-se de commissão tanto para a provincia como para fóra della: na rua estreita do Rosario segundo andar n. 28.

-- Compra se uma duzia de cadeiras de oleo, das feitas no Porto, que estejam em bom estado: na rua da Senzalla Velha, padaria n. 96

-- Compra-se uma ou duas macacas para mesinha, vivas, ou mortas de fresco, capazes de se comer, não se olha preço: na rua larga do Rosario, loja n. 35.

-- Compram-se dous caixões, proprios para venda; quem tiver annuncie, ou dirija-se ao aterro da Bôa-Vista n. 38.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1853.

Sahiram á luz as bem conhecidas folhinhas de porta, algibeira e padre impressas na typographia deste Diario, as quaes acham-se a venda na Praça da Independencia livraria n. 6 e 8; esta no prelo o almanak, o qual além das materias do costume, contem grande parte dos nomes e proprietarios dos engenhos da provincia.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 e 10:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da 33. loteria do Monte Pio; vem a lista no primeiro vapor que chegar do Rio de Janeiro.

Bilhetes inteiros	22,000
Meios bilhetes	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000$000 réis.

Na casa Feliz

dos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, vende-se os muito felizes bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 33 loteria do Monte-Pio, cuja lista chega até o dia 4; a elles se querem tirar bons premios.

-- Vendem-se escovas para cabello, são tão finas que só com a vista he que os freguezes podem ficar capacitados da qualidade a 320, 400, 480, 560 e 640 rs: na loja de miudezas da rua do Queimado n. 71, junto a de cera.

-- Vendem-se frascos de metal do bem conhecido opiato para dentes a 500 rs. cada um: na loja de miudezas da rua do Queimado n. 71, junto a de cera.

-- Vendem-se pennas de pato para secretaria, muito grossas e mais barato possivel: na loja de miudezas da rua do Queimado n. 71, junto a de cera

-- Vendem-se pentes de tartaruga de marrafa a 1,000 rs o par: na loja de miudezas da rua do Queimado n. 71, junto a de cera.

-- Vendem-se pentes de baleia, imitando a tartaruga, para atar cabello a 1000 rs.: na loja de miudezas da rua do Queimado n. 71, junto a de cera.

-- Vendem-se pentes pretos muito fornidos, para atar cabello a 320 rs: na loja de miudezas da rua do Queimado n. 71, junto a de cera.

-- Vendem-se meias muito finas a 240, 320 e 400 rs. o par: na loja de miudezas da rua do Queimado n. 71, junto a de cera.

- Vendem-se chicotes para cavallos, feitos no Aracaty a 320 rs.: na loja de miudezas da rua do Queimado n. 71, junto a de cera.

-- Vendem-se baralhos das muito finas cartas francezas para jogar a 560 rs.: na loja de miudezas da rua do Queimado n. 71, junto a de cera.

-- Vendem-se oculos com aro d'aço a 320 rs.: na loja de miudezas da rua do Queimado n. 71, junto a de cera.

-- Vendem-se caixas retondas para botar hostias a 1,500 rs.: na loja de miudezas da rua do Queimado n. 71, junto a de cera.

-- Chegarão freguezes e freguezas aos balaios, as safates e contoeças, para botar roupa, antes que se acabem na loja de miudezas da rua do Queimado n. 71, junto a de cera.

-- Vendem-se pelles de couro de lustro francez verdadeiro a 3,800 rs.: na loja de miudezas da rua do Queimado n. 71, junto a de cera.

-- Vendem-se para a cabar por todo o preço, courinhos de cabra a retalho ou ao cento: na loja de miudezas da rua do Queimado n. 71, junto a de cera.

-- Vendem-se colheres de metal para tirar soupa, com cabo preto a 640 rs. cada uma; na loja de miudezas da rua do Queimado n. 71, junto a de cera.

--Vendem-se coquinho spara tirar assucar a 160 rs. cada um: na loja de miudezas da rua do Queimado n. 71, junto a de cera.

-- Vendem-se papel fantasia folha pequena a 20, e 40 rs. o quaderno: na loja de miudezas da rua do Queimado n. 71, junto a de cera.

-- Vendem-se carteiras de papel fantasia o mais rico possivel, dourado e pintado na bolsa a 1,280 rs. cada uma: na loja de miudezas da rua do Queimado n. 71, junto a de cera.

-- Vendem-se bengallas, imitando a canna da India a 500 rs. cada uma: na loja de miudezas da rua do Queimado n. 71, junto a de cera.

— Vendem-se pentes de marfim para alizar cabello a 1,000 rs.: na loja de miudezas da rua do Queimado n. 71, junto a de cera.

-- Vendem-se botões de vidro para collete muito bonitos cores a 240 rs. a duzia: na loja de miudezas da rua do Queimado n. 71, junto a de cera.

-- Vendem-se espelhos de parede com molduras na madeira, sendo de altura de 5 palmos a 8000 rs. cada um: na loja de miudezas da rua do Queimado n. 71, junto a de cera.

-- Vendem-se espelhos de parede de 1 1/2 palmo de altura a 1,000 rs cada um: na loja de miudezas da rua do Queimado n. 71, junto a de cera.

-- Vendem-se espelhos de parede de 4 palmos de altura a 1,000 rs. cada um: na loja de miudezas da rua do Queimado n. 71, junto a de cera.

-- Vendem-se as mais ricas mascaras d'arame para bailes de mascaras, de abrir e fechar o queixo: na loja de miudezas da rua do Queimado n. 71, junto a de cera.

-- Vendem-se bandejas finas por todo o preço: na loja de miudezas da rua do Queimado n. 71, junto a de cera.

-- Vendem-se as mais ricas luvas de pellica com enfeites, que tem vindo a este mercado a 1,600, e 2,560 rs. o par: na loja de miudezas da rua do Queimado n. 71, junto a de cera.

-- Vendem-se meias pretas para senhora e para padres a 400 rs. o par: na loja de miudezas da rua do Queimado n. 71, junto a de cera

-- Vendem-se estojos para barba folheados com latão o mais rico que pode haver por 16,000 rs: na loja de miudezas da rua do Queimado n. 71, junto a de cera.

-- Vendem-se escrivaninhas folheadar de latão com segredo dentro para botar sedulas a 14,000 rs.: na loja de miudezas da rua do Quemado n. 71, junto a de cera.

Baratissimo.

Vendem-se sapatos francezes, de couro de lustre, para senhora, a 1,600 rs. o par; ditos de Lisbôa, muito bons, a 1,500 rs.; na loja de miudezas da rua da Cadeia n. 9.

-- Na loja da rua do Crespo n. 15, vendem se botões de madreperola, proprios para palitós de cores.

Ultimo gosto, 3,200.

Cortes de cambraia franceza muito fina do ultimo gosto e cores fixas pelo diminuto preço de 3,200 rs. o corte: na rua do Crespo n. 6.

-- Vendem-se os Mysterios de Paris, o Conde de Monte-Christo, Duas Dianas, O Judeo Errante, e Revolução franceza de 1848 por Lamartine, tudo com estampas finas e por preço commodo: na rua do Collegio loja de encadernação n. 8.

-- Vende-se o Panorama, Archivo Popular, a Epoca, a Semana e Universo Pittoresco, tudo com estampas: na rua do Collegio loja de encadernação n. 8.

-- Vendem-se poesias de L. A. Palmeirin, Ensaio de Critica, Memorias de um Doudo, Tratado de Metrificação por Castilho, obra de A. Herculano e de Garrett, por preço commodo na rua do Collegio n. 8.

Cera em velas fabricadas no Rio de Janeiro e Lisboa.

Vendem-se caixas com cera em velas sortidas de 4 a 16 em libra, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte: a tratar com Machado & Pinheiro: na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

-- Vende-se na rua da Ponte Velha n. 14, um bom cavallo andador, e que poderá servir para carro; quem pretender, dirija-se a mesma rua, que achará com quem tratar.

Bom e barato.

Na rua do Passeio Publico, loja n. 9, vendem-se ricas gravatas de cassa, padrões lindos, a 120 rs. cada uma, ou em duzia, a 1,200 rs.; a ellas antes que se acabem.

-- Vende-se a casa da travessa da Concordia n. 1; a tratar com o bacharel A. de Luna, na rua da Aurora n. 62, segundo andar.

-- Vende-se uma morada de casa terrea na rua do Fogo n. 31, por preço commodo: quem pretender, dirija-se a rua do Pilar em Fóra de Portas n. 137, que se dirá quem vende.

-- Vende-se um escravo, pardo, de idade 30 annos, official de sapateiro, bom pagem de que tem uso, e muito boa conducta o que se afiança: na rua Imperial n. 167.

Moinhos de vento
com bombas de repuxo para regrar hortas o baixas de capim na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.
Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Cal virgem de Lisboa.
Vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, e por preço muito em conta: no armazem do Caes da Alfandega n. 7, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Potassa americana.
No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

Deposito de cal e potassa.
No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Agencia de Edwin Maw.
Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc.Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Arados de ferro.
Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Moendas superiores.
Na fundição de C. Starr & Companhia, em S. Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcção muito superior.

-- Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97, no armazem de James Crabtree & Companhia, no Recife rua da Cruz n. 43.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender dous excellentes pianos fortes, e de uma das melhores fabricas, chegados ultimamente da Europa.

Taixas para engenhos
Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

Feijão novo a 6,000 rs.
No armazem de Gouveia & Dias, confronte a escadinha da Alfandega.

Botica homeopathica.
28 rua das Cruzes 28
Ha para se vender algumas caixas ricas com medicamentos em tintura Cada uma sera acompanhada de um frasco com globulos inertes, e o meio de os preparar.

-- Vendem-se as seguintes sementes:— nabos, rabanos, rabanetes encarnados e brancos, sebola, couve trinxuda, alface alamôa, repulhuda, chicoria, senoulas, feijão carrapato de tres qualidades, ervilha torta e direita, fava, coentro de touceira, salça, tomates grandes, repolho, couve lombarda, saboia, e mustarda: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. doutor Cosme.

Farinha de mandioca a 1,600 rs. a sacca
No armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

Deposito de panno de algodão da fabrica de Todos os Santos da Bahia.
Vende-se o bem conhecido panno de algodão da Bahia, proprio para saccos e roupa de escravos, a vontade do comprador, assim como fio de algodão da mesma fabrica: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Cal virgem.
Vende-se cal de Lisboa a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho, ou na rua do Trapiche, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

-- Arados americanos, chegados dos Estados-Unidos; na rua do Trapiche n. 8.

-- Vendem-se lonas, brinzão, brins, e meias lonas da Russia; no armazem de N. O. Bieber, & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

-- Vende se marmelada nova em bocetas de 1 e 2 libras, caixinhas com 2 e 4 libras de peras, ditas com 2 e 4 libras de ameixas, caixas com massas finas de estrelinha, tudo muito superior; na rua da Cruz do Recife n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

Deposito de cal e potassa.
Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem barris com cal em pedra, nova, chegada de Lisboa pelo ultimo navio, o brigue Flor do Mar; assim como barris com superior potassa nova, por preços razoaveis.

Pede-se as senhoras que deem toda a attenção para as seguintes fazendas:
Cortes de cambraia de salpicos brancos e de cor com 5 e meia varas, tendo uma de largura, e muito finas a 4,000 rs.; cortes de vestidos de barra tanto brancos como de cores, do ultimo gosto, a 5,200 rs.; ditos brancos com dous e tres babados, com seus enfeites dos melhores que ha, a 6,000 rs.; cassa chita franceza a 200 rs. o covado; corte de cassa chita a 2,000 e 2,400 rs.; e muitas outras fazendas de gosto por preços commodo: na rua do Crespo loja n. 6.

A 1,280 e 1,600
Superiores cobertores de algodão a imitação de tapetes de cor, muito proprios para certos arranjos de casa de familia, e quasi um genero de primeira necessidade para o Sr. de engenho, pelo diminuto preço de 1,280 e 1,600 rs.: na rua do Crespo n. 6.

Córtes de brim trançado escuro de puro linho, a 1,440, 2,000 rs, e 2,400.
Chegou á loja da rua do Crespo n. 6, um grande sortimento de brim trançado de puro linho, pelos preços acima; estes brins são de bons gostos, tanto para os gamenhos, como para os serios.

Aos senhores de engenho lavradores e mais pessoas que tem escravatura, a 800 réis e 1.000 cada um!!!
Na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias, tem para vender os muitos afamados cobertores de algodão branco muito encorpados, fazenda de muita duração sendo a 1,000 rs. os grandes, o a 800 rs. os mais pequenos, assim como as mais delicadas chitas francezas de finissimos pannos e novos dezenhos, sendo fazenda do ultimo gosto e cores muito fixas, a 320 rs. cada covado; assim como muitas outras fazendas por diminutos preços, que de tudo se dará amostras deixando penhor.

A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.
Vendem-se chapeos de sol de seda inglezes de superior qualidade, pelos preços acima: na rua do Collegio n. 4.

— Vende-se farinha SSSF: na rua da Cruz do Recife n. 27, armazem de Crocco & Companhia.

Oculos.
Chegou na praça da Independencia, loja ns. 18 e 20, um rico sortimento de oculos para todas as vistas, seja com vidros brancos ou azues, com grão ou sem grão, e com armações de ouro, prata, tartaruga, baleia, e de aço, a vontade do comprador.

-- Chaprout e Bertrand, relojoeiros, na praça da Independencia ns. 18 e 20, receberam de Paris ricos relogios de bancas e de parede, com corda para 19 dias, tocam as horas e meias horas, são afiançados a regular perfeitamente, e os preços são muito moderados comparativamente a qualidade que he muito superior.

-- Na praça da Independencia ns. 18 e 20, vendem-se relogios americanos de superior qualidade, e tem ainda alguns com corda para 8 dias, e todos tocam compassado.

Aos senhores de engenho.
—O arcano da invenção do Dr. Eduardo Stolle em Berlim, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez: em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

— Vendem-se remos de faia, oleo de linhaça em botijas, barricas com cimento e as tinas, a vontade dos compradores: no armazem com taboas de pinho, atrás do theatro velho, ou a tratar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

Fahnestock's Vermifuge.
Vende-se em New-York em casa do proprietario B. A. FAHNESTOCK'S & C., e em Pernambuco na botica, e armazem de drogas de Vicente Jose de Brito na rua Cadeia n. 61.

De todas as preparações, que a medicina tem descoberto para matar e expellir as lombrigas em qualquer idade da nossa vida nenhuma tem obtido o poder aproximar-se na mais insignificante semelhança com o prodigioso e bem reconhecido medicamento denominado --FAHNESTOCK'S VERMIFUGE-- Os medicos, e em geral todas as pessoas scientificas das principaes cidades dos Estados-Unidos, terra classica da civilisação americana, dirigem continuamente a seu autor, pelo orgão da imprensa os maiores elogios, como prova da sua gratidão e do seu reconhecimento.

Mercurio.
Vende-se mercurio de primeira qualidade: na rua da Cadeia do Recife n. 48 C, primeiro andar.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Chapéos de feltro.
Vendem-se chapéos de feltro brancos e pretos, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

-- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

Loteria de S. Pedro Martyr de Olinda.
Aos 12:000,000 e 6:000,000 de rs.
O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico que tendo tomado nova resolução em fazer subir o preço de seus bilhetes e cautelas, se obriga a pagar sob sua responsabilidade os quatro primeiros premios grandes da referida loteria sem os descontos dos 8 por cento do imposto geral, e a unica duvida esta em que os referidos premios saiam nos seus bilhetes que vão rubricados com S. A. Ferreira, para que os possuidores delles ou dellas sejam promptamente embolsados. Os seus bilhetes e cautellas se acham a venda nas lojas do costume.

Bilhetes inteiros.	13,000	12:000,000
Meios.	6,500	6:000,000
Quartos.	3,300	3:000,000
Quintos.	2,700	2:400,000
Decimos.	1,500	1:200,000
Vigesimos.	700	600,000

-- Vende-se um bom cavallo por barato preço: na rua da Guia, cocheira do Sr. Joaquim, a tratar com o mesmo.

Capachos com abertura.
Vendem-se capachos com abertura: na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

Tapetes de e-parto.
Vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

Pessas de chita escura a 5,500 rs
Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia.

Cortes de cambraia com salpico branco e de cor a 4,000 e 4,500.
Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia.

Lenços de seda brancos.
Muitos finos a 1,000 rs. cada um: na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia.

-- Vendem-se riscados de linho proprios para palitós e calças para quem passa a festa, por 180 rs. o covado: na rua do Crespo loja n. 6.

Com toque de avaria.
Chitas escuras para coberta, algodãozinho branco lizo e trançado.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se peças de chita para coberta a 6,000 rs.; ditas de algodãosinho lizo com 16 1/2 varas, a 1,920; ditas trançado muito largo, com 25 varas a 4,000 e 5,000 rs.

Attenção.
No aterro da Boa-Vista loja n. 46, de I. S. de Menezes ter um grande sortimento de diversas ferragens e miudezas como sejam faccas e garfos cabo de marfim, ditas de balanço, cabo branco e preto, trinchantes cabo de marfim, colheres de metal principe para sôpa, ditas para chá, panellas e chaleiras forradas de porcelana, o melhor que ha para serviço de uma casa, e outras muitas ferragens grossas; bicos, rendas, fitas lisas e lavradas, luvas de seda, ditas de ponto inglez para homem e senhora, ditas de algodão, oculos de armação de aço, capachos para sala, meias muito finas para homem e senhora, pentes de tartaruga, linhas de carretel de 200 jardas muito finas, ditas de miada, ditas de patente proprias para bordados em fazendas finas, agulhas francezas, em caixinhas, ditas portuguezas, marroquins, couro de lustre, e outras muitas fazendas que tudo se vende muito barato, assim appareçam os freguezes com dinheiro.

Retratos.
Chegaram no ultimo navio, vindo de Lisboa, os retratos dos augustos principes D. Miguel de Bragança, e D. Adelaide sua digna esposa: qualquer delles he um primor d'obra; não se vendem, porque elles são de principes, e só se pódem trocar, como de facto se trocam, por pouco dinheiro: na rua Nova n. 17, loja do Sr Roberto, e na rua da Cadeia do Recife, loja de livros do Sr. Cardoso Ayres.

Apparelho de carro para 4 cavallos.
Vende-se um rico apparelho para quatro cavallos, recentemente recebido de Inglaterra: no armazem de Eduardo H. Wyatt, na rua do Trapiche Novo n. 18.

Gré
De superior qualidade, em barricas pequenas: vende-se no armazem de E. H. Wyatt, na rua do Trapiche Novo n. 18.

Chapéos do Chily.
Vendem-se chapéos do Chily de todas as qualidades, por preço commodo, na rua do Crespo n. 23.

Oh que cousa bella!
Vende-se a boa marmelada chegada proximamente de Lisboa: na rua estreita do Rosario n. 11.

Perfumarias inglezas muito em conta.
Vendem-se na loja de sapatos da rua da Cadeia Velha n 9.

Fechaduras para portas.
Vendem-se superiores fechaduras patentes inglezas, cada uma com suas chaves de mola: no armazem de Eduardo H. Wiatt, na rua do Trapiche Novo n. 18.

-- Vendem-se 2 escravos de bonitas figuras, proprios para todo serviço; 3 escravas moças, sendo uma dellas boa cosinheira e engommadeira; 1 mulatinho de idade de 16 a 18 annos, e 1 escrava quitandeira: na rua Direita n. 3.

Ao Janotismo.
Na rua do Queimado, loja n 17, vendem-se chapeos brancos de castor, de formas as mais modernas, pelo diminuto preço de 9,000 rs; cortes de casimira de cores, as mais modernas e proprias para fazer uniforme inteiro; cortes de collete de gurgurão de seda, de lindos e riquissimos gostos, por preço commodo; assim como brins trançados de linho de quadros, padrões inteiramente modernos, pelo diminuto preço de 800 rs. a vara, e outras muitas fazendas de gosto, por barato preço.

— Vende-se farinha de Baltimore, em barricas e meias ditas, muito nova e de marcas bem conhecidas e acreditadas; assim como a excellente farinha de New York, mais superior que a galega, em porções a vontade dos compradores, cujas qualidades e preços, convidam á que se devam dirigir ao armazem do becco do Gonçalves n. 4, ou ao escriptorio de Rostron Rooker & Companhia, na rua do Trapiche n. 48, casa que faz esquina para o largo do Corpo Santo.

Tranças de caracóes com 22 varas, a 480 rs. a peça.
Vendem-se, na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

-- Vendem-se 18 canoas de amarello vinhatico de um só pão, de todos os comprimentos, sem o mais pequeno defeito, como nunca vieram, com 4 e 4 1/2 palmos de bocca: a tratar com José Higino de Miranda; as canoas acham-se no armazem do finado José Ramos de Oliveira, onde poderão ser vistas.

-- Vende-se na rua do Sabo, casa n. 13, o milagroso oleo para resolver glandulas.

— Vendem-se, no armazem de Eduardo H. Wyatt, na rua do Trapiche Novo n. 18, os seguintes artigos:
Selins e chicotes inglezes.
Tapetes para carros.
Bandejas de papelão para garrafas de vinho.
Salvas de metal fino imitando prata.
Meias de algodão para senhora.
Linhas de algodão em novellos.
Camisas de meia em cartões de 1 duzia.
Rendas e bicos de algodão.
Chapeos de sol de seda, para homem e senhora
Pannos de lãa, finos e entrefinos.
Lonas e brins a imitação dos da Russia.
Candieiros francezes, candelabros e lampeões bronzeados.
Estojos com faca e garfos de folhas prateadas, e colheres, proprios para presentes.
Estojos com pertences para barba
Vinho de Xeres e Porto, em quartolas.
Tampas de metal fino para cobrir pratos.
Balanças para pesar cartas.
Livros e tinta para copiar cartas.
Lacre preto e encarnado, lapis e mais pertences para escriptorio.
Um completo sortimento de ferragens e cutelarias.

Cera de carnauba.
No armazem de D. R. Andrade & Companhia, na rua da Cruz confronte ao chafariz n. 19, vende-se a mais superior cera que ha no mercado, ultimamente chegada, e por menos preço que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se sapatões de couro de lustre a novo patacas, oculos para todas as idades, e de todos os preços, chegados de França, cartas portuguezas e francezas para voltarete, bicos de differentes larguras, caixas para rapé feitas no Aracaty imitando tartaruga, e outras miudezas baratas para apurar e liquidar: na rua larga do Rosario, loja n. 35.

-- Vendem-se queijos de prato e londrinos muito frescaes, ceiras com figos de 1, 2 e 8 libras muito novos, bocetas com 4 libras de tamaras, chocolate canella muito bom, latas com ervilhas, ditas com sardinhas, conservas, latas com verduras e favas de Lisboa, tudo de superior qualidade: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. doutor Cosme.

Ricos lenços de cambraia.
No aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, vendem-se lenços de cambraia para mão de senhoras, de muito bom gosto, chegados ultimamente de França, e por preço muito commodo, proprios para o presente tempo da festa, e quem os vir não deixará de comprar; dão-se para amostras.

-- Em Santo Amaro, junto a fundição, venda de Francisco Botelho de Andrade, existe constantemente serveja em barris preta e branca da mais superior qualidade que póde haver neste liquido, a preço de 200 rs. cada côpo, assim como outros muitos generos que se vendem por menos de seu valor, como sejam queijos londrinos, a 480 e 800 rs. a libra, manteiga ingleza de 400 a 640, dita franceza, a 560, presuntos para fiambre, bolachas finas, a 800 rs. a libra, ditas de soda, a 480, conservas de todas as qualidades, mostarda em pó, sal refinado, e outros muitos generos que aqui se não mencionam.

-- Vende-se a nova fabrica de chocolate homoeopathico e de toda a qualidade, na rua das Trincheiras n. 8, e deposito de assucar e charutos na mesma, e os objectos a vontade do comprador, por o dono ter de se retirar para fóra da provincia; e avisa aos seus freguezes do chocolate homoeopathico a surtirem-se desse approvado e applicado alimento pelos senhores doutores da homoeopathia, e aos do bom gosto hespanhol, pois que tão cedo não tem em Pernambuco taes objectos, o que hoje vende por muito menos preço do que até aqui: a tratar no mesmo; e vende-se a collecção deste Diario inteira de 1851, e uma porção de saccos vasios; e avisa aos seus devedores a virem pagar-lhe seus debitos quanto antes para elle poder fazer o mesmo.

-- Vende-se uma bonita crioula, alta e possante, que cose, engomma liso, cosinha, e tem boa conducta; uma parda com as mesmas habilidades, propria para ama de casa por ter excellente conducta; uma preta gravida de seis mezes; e uma outra que sabe com perfeição bordar, coser, labyrinthar, cosinhar, e engommar: na rua larga do Rosario n. 35, onde se recebem escravos para vender por commissão.

Attenção.
Na rua do Queimado lojas de ferragens n. 37 A, e n. 12, praça da Independencia loja n. 40, e aterro da Boa-Vista loja n 48, ainda existe um resto dos felizes bilhetes e cautelas da 33ª loteria do Monte Pio Geral que correu no dia 23 do mez proximo passado, da qual a lista deve chegar do dia 4 do corrente em diante, e se vendem aos preços abaixo, sendo ditos bilhetes e cautelas, do cautelista Antonio José Rodrigues de Souza Junior, o qual logo que cheguem as listas paga immediatamente todo e qualquer premio, que sahir em seus referidos bilhetes e cautelas.

Bilhetes inteiros	22,000
Meios bilhetes	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

-- Vendem-se fardos com fumo em folha, de muito boa qualidade: na rua do Amorim n. 39.

Potassa e cal virgem.
Na rua de Apollo, armazem n. 2 B, vende-se por preço muito rasoavel, muito nova e superior potassa, assim como cal em pedra, chegada na barca Ligeira.

Para os senhores armadores.
Superior galão amarello, entrefino e largo, de muito bonito padrão e preço commodo; na praça da Independencia ns. 24, 26, 28.

-- Vende-se na rua do Hospicio n. 2, segundo andar, por cima da botica da viuva Cunha, uma crioula de 36 annos, sem vicio algum, sabendo engommar perfeitamente, lavar de sabão e barrella, cosinhar e fazer doce

— Vende-se, por preço commodo, queijos de superior qualidade, vindos do Ceará, na ultima embarcação: no caes da Alfandega, armazem da esquina que deita para a rua da Conceição.

Novo sortimento de louça vidrada.
Panellas e tigellas para bater pão de ló, ditas para cosinhar, caçarolas com cabo, assadores compridos e redondos, alguidares tortos, tudo proprio para assados de forno, como sejam leitões, perús, galinhas, carneiros, vitela, lombos, peixes e todos os mais assados, talhas, boiões para doce, e manteiga, de todos os tamanhos, jarras finas para resfriar agua, quartinhas, calix, moringues, garrafas, copos, bilhas resfriadeiras, tudo de differentes gostos, terrinas finas azues, travessas, pratos, sopeiras, saladeiras, leiteiras, tudo de gosto moderno, vasos e figuras para jardim, calungas para presepio, piratas mouros, condeças, balaios redondos para presentes e costura, ditos com tampa para compras, ditos para ensinar meninos a andar, baldes de pinho, gamelas de amarello, de todos os tamanhos, esteiras finas da India, grandes, ditas de Angola, grandes e pequenas, novas, chegadas agora de proximo; e outros muitos objectos, na rua da Cadeia do Recife n. 8

-- Vende-se um molequinho de 5 annos, muito lindo e esperto: na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Chapeos de palmeira.
Chapeos de palha de palmeira a imitação dos do Chile, de muito bonitas fórmas, muito leves e proprios para passeio: na praça da Independencia ns. 24, 26, 28.

De castor a 4$000.
Superiores chapeos de castor preto de excellentes fórmas: na praça da Independencia ns. 24, 26, 28.

Attenção ao barato
Na rua Nova n. 8 loja de Moreira & Companhia.
Vendem-se damasco verde de seda já mofado por 1,000 rs. o covado, um resto de sapatos de marroquim preto para senhora a 640 rs. o par, luvas de fio da escocia para homem a 300 rs. o par, chapéos de sol de seda para homem a 4,000 rs., ditos de castor branco sem pello a 4,500 rs., espartilhos de linho bastante embaleiados a 6,000 rs. com seus atacadores, bonetes de palha da italia para homem muito proprios para o campo a 2,000 rs., meios chales de seda com algum mofo a 4,000 rs., luvas de torçal a 1,000 rs. o par, e filó lavrado a 1600 rs a vara, e outras fazendas que se venderão muito em conta.

— Vendem-se relogios de ouro de patente inglez, de um dos mais acreditados fabricantes: na rua da Cadeia n. 36, casa de Russell Mellors & Companhia.

-- Vende-se a casa n. 14 da rua dos Pescadores, atraz do S. José: quem a pretender, entenda-se na rua Velha da Boa-Vista, casa n. 69.

-- Vende-se a loja de calçados da rua Direita n. 50, e tambem vende-se só a armação, por preço commodo: a tratar na mesma.

Casemiras de algodão, a 1,760 rs. o córte de calça.
Vendem-se córtes de casemiras de algodão de listras e de quadros, padrões bonitos, a cinco patacas e meia o córte de calça: na rua do Queimado n. 8, loja defronte da botica.

-- Vende-se uma mulata de muito bonita figura, de 20 annos, pouco mais ou menos, boa cosinheira, engommadeira e costureira, com muito bom leite por ter tido uma cria ha poucos mezes, e por isso propria para criar qualquer criança, sem vicios nem achaques, a excepção do defeito em um quarto, o qual além de não ser de risco algum, não a prohibe de fazer todo o serviço de uma casa, e andar com meninos: na rua da Cadeia do bairro de Santo Antonio n. 25, segundo andar.

Charutos de Havana.
Os melhores que teem vindo a este mercado: vendem-se continuadamente, em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.
Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

SALSA PARRILHA DE BRISTOL.
As numerosas experiencias feitas como uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.

Nota. -- Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida, puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Em consequencia de se ter fechado a botica do Sr. José Maria, mudou-se o deposito da salsa parrilha de Bristol para a botica ingleza rua da Madre Deos n. 1, vende-se a 5$000 rs. o vidro.

-- Vende-se, em casa de Mc. Calmont & C., praça do Corpo-Santo n. 11, oleo de linhaça em lata de seis galões, breu em barricas, aço de Milão, vinho de Marselha em caixas de 3 e 6 duzias, saccos vasios para assucar, linhas de novellos e carreteis.

Instrumentos de musica.
Tanto para orchestra, como para musica militar, vendem-se muito em conta: em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

-- Vende-se um alambique de Derosne continuo, proprio para restilar espirito de 40 gráos com bomba de repuxo tudo novo, e de cobre na rua do Rangel n. 54, fabrica de licores de Vitorino Francisco dos Santos, que tambem vende a fabrica com poucos fundos, a dinheiro ou a prazo com boas firmas, e obriga-se a ensinar ao comprador a fabricar com perfeição todos os liquidos.

Vinho de champagne.
Vende-se o verdadeiro vinho de champagne, de excellente qualidade, ao preço de 25,000 rs.; assim como de qualidade inferior, muito em conta: no armazem de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

Moendas patente.
Acabam de chegar moendas e meia moendas de varios tamanhos da patente de A. e Edde Mornay em casa de Rothe e Bidoulac, rua do Trapiche n. 12, aonde tambem se achará arados de ferro do modelo mais approvado para a plantação da canna. Estes arados são construidos na fabrica mais acreditada em Inglaterra e contem vantagens sobre os outros arados, tanto no seu arranjo como na sua apurção.

Escravos fugidos.
— No dia 22 do corrente desappareceu da villa do Cabo o escravo Salvador, de 18 annos de idade, imberbe, bem preto, com alguns pannos pelo pescoço, uma cicatriz em um do lado do queixo, outra dita na testa; de bom corpo e estatura, cabelo cortado, pés grandes, bem parecido, filho da provincia do Pará, e comprado nesta praça a Antonio José Vieira de Souza, portuguez negociante de escravos, morador na rua dos Quarteis, por autorisação de seu senhor Vicente Mendes Wanderley: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, e qualquer pessoa que o encontrar o levem nesta praça a José Rodrigues Ferreira, com loja de ferragens na rua do Queimado, e naquella villa a seu Sr. Dr. Manoel Firmino de Mello, juiz municipal e orfãos daquella comarca, que generosamente recompensará.

-- No dia 3 do corrente desappareceu uma mulata já idosa por nome Anna, cabello corrido, muito feia, he aleijada de um dos dedos da mão direita, e tem uma grande belide no olho direito; recommenda-se as autoridades policiaes, e capitães de campo, a captura da mesma, que generosamente será gratificado, na rua do Crespo n. 10.

-- No dia 1 desembro de 1852 fugio, do sitio da Trempe, a preta Joaquina de idade 40 annos, pouco mais ou menos; levou vestido unicamente camisa de algodãozinho e saiote muito curto por andar com estes trajos regando, he alta, secca do corpo, tem uma marca de fogo por baixo do queixo esquerdo, e salpicos pela testa e peito, signal de sua terra, tem em uma das orelhas um buraco grande de brinco pezado, mette os dedos dos pés para dentro, como papagaio; quando foge he sempre com destino de ir para o sertão onde foi criada; roga-se a todas as autoridades policiaes, principalmente do matto, que a encontrar a prendam e conduzam ao referido sitio acima, freguezia da Boa-Vista na cidade do Recife, que serão generosamente recompensados de seu trabalho.

Attenção.
No dia 2 do corrente desappareceu da casa de seu senhor, indo para o ganho pela primeira vez, o escravo crioulo, de nome Ventura, que representa ter 20 annos pouco mais ou menos, a qual tem os signaes seguintes: alto, um tanto cheio do corpo, mui retinto, rosto comprido, pés e mãos grandes e mal feitos, olhos grandes, beiços grossos, anda um tanto vagaroso, e de presença humilde; levou camisa azul, calça de riscado de linho de quadros, bastante usada, chapeo de palha de carnauba, com uso. Este negro foi escravo da Sra. D. Joanna Nojosa, do Afogado d'onde elle he natural, depois de Caetano Luiz Ferreira, da rua da Concordia, que tem canôas e em cujo serviço o empregou por algum tempo, cortou carne em um assougue da rua do Rangel, foi visto no mesmo dia as 11 horas da manhãa, na rua da Concordia, e as 4 da tarde, no caes do Collegio; nunca esteve no matto, portanto deve estar nesta cidade, ou em Olinda, por ter amisade com alguns canoeiros do Varadouro. Quem o pegar e levar na rua da Cadeia do Recife n. 35, receberá 50,000 rs. prometendo-se não ser castigado dito escravo.

-- Desappareceu no dia 17 de novembro, o escravo, crioulo, de nome Manoel, tem 26 annos, mas representa ter mais de 30, alto, cheio do corpo, sem barba, feições regulares, com falta de dentes queixaes, nos da frente falta-lhe um taco pequeno em um delles, tem os pés tortos para dentro, quando anda cambaleia o corpo que parece ser cambado, he bem fallante, tem ar alegre, faz qualquer serviço de cosinha, sabe tratar de cavallos, tem por costume fazer trança para chapéos, faz vassouras, e em fim todo o serviço domestico de qualquer casa; levou a roupa (que se sabe) seguinte: — calça de algodão da terra e camisa de algodão de listras azues, estão já usadas, camisas de madapolão, duas calças sendo uma de setineta branca e outra de brim fino de listras, tudo engommado, he de suppôr que esteja servindo em alguma casa como forro, no caso de assim ser, a pessoa que se estiver servindo delle em boa fé queira denuncia-lo, do contrario usarei dos meios que a lei faculta em casos taes: roga-se as autoridades policiaes a captura do dito, e empeçam a sahida da provincia; e tambem aos capitães de campo ou a qualquer pessoa o façam prender, pelo que recompensará generosamente seu senhor, morador na rua do Cabugá.

Antonio Rodrigues da Cruz.

— Desappareceu no dia 6 de novembro corrente, o preto Sabino, de nação Congo, idade pouco mais ou menos 28 annos, magro, alto, e tem um talho no rosto semelhante a uma meia lua; levou camisa de algodão da Bahia, e calça de riscado azul de listra larga: quem o pegar, leve-o a rua da Senzalla Velha, armazem n. 144, ou na Passagem no sitio de Delfino Gonçalves Pereira Lima, que será recompensado do seu trabalho.

-- No dia 28 do corrente novembro, desappareceu o preto Lazaro, crioulo, de idade 30 annos pouco mais ou menos, côr fula, estatura regular, magro, com um dos dedos de um dos pés levantado por aleijão; levou camisa de riscado de algodão americano, e calça de algodão azul, ambas já usadas: quem o apprehender, leve-o ao Recife, na rua do Vigario, armazem n. 7, ou a Passagem de Magdalena, casa de João Ignacio de Medeiros Rego, que será recompensado.

-- Em fins do mez de setembro, desappareceu do engenho Cordeiro um escravo, crioulo, pôr fula, por nome Simplicio, de idade 24 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, tem um lado do rosto mais cheio do que o outro, tem uns signaes de feridas pelas pernas, os pés muito mal feitos, e um pouco grossos que parecem inchados, elle he bastante regista; foi visto logo que desappareceu, em terras do engenho do Meio: quem o pegar pode leva-lo no dito engenho acima, que será generosamente recompensado.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1852.